Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 15 de Novembro de 1917 — N. 2.126

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 22,1

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O BRASIL NA CONFERENCIA DOS ALLIADOS

O GOVERNO JA' RECEBEU E ACCEITOU O CONVITE OFFICIAL

A segunda Conferencia dos Alliados, realisada em Paris. Nella tomaram parte, entre outros: Asquith, pela Inglaterra; Léon Bourgeois e Aristides Briand, pela França; Titoni, Salandra e general Cadorna, pela Italia; Brocqueville, pela Belgica; João Chagas, por Portugal; general Gilinsky, pela Russia; Paschick, pela Servia — personagens que se veem nessa photographia. E' em uma conferencia egual que o Brasil vae agora tomar parte

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, communicou hontem ao Sr. presidente da Republica que o Brasil fôra officialmente convidado para tomar parte na Conferencia dos Alliados, a realisar-se em Paris, no dia 23 do corrente. O Brasil acceitou o convite.

A importancia das conferencias

E' esta a terceira vez que a Conferencia dos Alliados se reune. Da primeira, tratou-se especialmente de coordenar a acção militar e diplomatica, até então dispersa, de todos os paizes da "Entente", coordenação tanto mais necessaria quanto novos paizes, como a Italia e a Rumania, pertencentes a outra esphera politica, se tinham vindo juntar ao bloco que primeiro enfrentou a colligação dos imperios centraes. Essa Conferencia reuniu-se em Londres e nella se resolveram, de par com os mais importantes problemas politicos — pois chegou-se a um accordo geral sobre os *fins da guerra*, no que dizia respeito a cada paiz de per si —, questões militares não menos importantes, como sejam a cooperação italiana na campanha dos Balkans, a distensão da frente ingleza na França, a participação do Exercito portuguez na frente da França, a intensificação da luta na frente léste, pelo envio de contingentes de artilharia franco-inglezes á Russia. Fez-se, então, a primeira tentativa da constituição da "frente unica", idéa aventada pelo Sr. Barthou, mas fracamente apoiada pelos demais paizes, pelo que fracassou logo depois da permuta dos primeiros contingentes de tropas.

Os assumptos economicos tiveram tambem um logar de destaque nas resoluções dessa primeira Conferencia. As resoluções tomadas nesse sentido foram apenas conhecidas através de uma incisiva nota publicada pelos governos alliados, em que se alludia a uma série de medidas que os parlamentos deviam votar, como o fizeram, cerceando todas as facilidades de ordem economica e financeira que ainda subsistiam, quer para os allemães, quer para os paizes neutros que podiam favorecer directa ou indirectamente os imperios centraes.

A segunda reunião da Conferencia dos Alliados realisou-se no começo deste anno em Paris e foi provocada simultaneamente por novos problemas politicos, militares e economicos que haviam surgido e exigiam solução radical e urgente. E nella se tratou, entre outros assumptos, das divergencias italo-servias, quanto á chamada "questão do Adriatico"; das divergencias anglo-russas, quanto á Persia; da questão dos Dardanellos; da questão greco-italiana, sobre a Macedonia; da questão polaca; da falta de material bellico, que paralysava as operações na frente russa; do problema dos transportes maritimos e do abastecimento de viveres e de carvão, e, finalmente, da necessidade de restringir importações e exportações, intensificar as construcções navaes e enfrentar a campanha submarina illimitada decretada pela Allemanha. Os resultados das medidas tomadas nessa Conferencia são visiveis: os problemas dos transportes, do abastecimento de viveres e das construcções navaes podem ser considerados resolvidos. As divergencias suscitadas pelo choque de interesses desappareceram e a acção politica e militar dos alliados tornou-se mais homogenea, mais resistente e mais firme. E as successivas tentativas da Allemanha para fazer a paz, separada ou collectivamente, tiveram a resposta mais cabal que podia ser dada. Nem o proprio colapso da Russia quebrou a solida união de todos os paizes alliados perante o inimigo commum.

A terceira Conferencia, que volta a reunir-se em Paris a 23 do corrente, adiada de 19, foi suscitada simultaneamente pela crise na frente italiana, pela situação da Russia e pedida pelo proprio governo de Petrogrado, que manifestou desejos de chegar a perfeito entendimento com os alliados quanto a varios problemas de ordem politica. Resolveu-se, portanto, convocar essa Conferencia, com a declaração prévia de que nella não se trataria dos "fins da guerra", já convenientemente assentados entre todos os paizes, mas sim apenas da maneira de melhor conduzir a guerra e de congregar a acção commum para alcançar o mais depressa possivel os fins communs. A entrada dos Estados Unidos na guerra e, simultaneamente, a de outros paizes, como o Brasil, a China, o Japão, Cuba e Panamá e o pronunciamento favoravel aos alliados de outras nações, como a Bolivia, o Uruguay, o Perú, a Liberia, o Haiti, Nicaragua, Costa Rica e S. Domingos, são outros tantos assumptos a tratar, além daquelles, porque ha necessidade de fazer com que estes paizes coordenem a sua acção politica e economica com aquelles que ha tres annos combatem os imperios centraes.

Da proxima Conferencia vão, pois, fazer parte, pela primeira vez, os representantes da America, ou sejam os do Brasil e dos Estados Unidos. A delegação norte-americana já se encontra na Europa: é constituida pelo coronel House, o embaixador Sharp, o general Pershing e o almirante Sims, além de outros technicos, cujas funcções são apenas consultivas. As delegações dos demais paizes comprehendem, em geral, o chefe do gabinete, os ministros da Guerra e dos Negocios Estrangeiros, o generalissimo da Inglaterra, França, Italia e Portugal, e dos embaixadores e addidos militares dos outros paizes.

PORTUGAL NA GUERRA

Uma operação no Hospital da Cruz Vermelha Portugueza

O professor Azevedo Gomes, cirurgião de renome, fazendo applicação do novo methodo do Dr. Carrard. A enfermeira é a Exma. Sra. D. Maria de Machado, dama da primeira nobreza de Portugal

A MISSÃO MILITAR

Em uma entrevista hontem publicada, o Ministro da Guerra exprimiu idéias tão inconvenientes sobre a missão militar que, si a Censura tivesse ajido com o devido rigor, deveria ter impedido a sua publicação. E isso diz como foi extraordinaria a falta de criterio do Marechal Faria.

A's taes extravagantes opiniões ha hoje uma resposta excelente do Sr. Macedo Soares, nas colúnas do *Imparcial*.

De fato, o Marechal Faria, esposando os argumentos favoritos dos germanófilos, descobre que é perigosissimo confiar o comando de soldados brazileiros a oficiais francezes, lembra a opozição que sofreu a ideia de missão em 1910 e diz que a influencia de uma missão franceza pode ser perigoza, porque, si nós hoje nos achamos em estado de guerra contra a Alemanha, talvez amanhã estejamos na mesma situação com a nação de onde tiver vindo a missão militar.

Teria sido muito curiozo observar a fizionomia do Sr. Nilo Peçanha, ao lêr esta serie de despropositos!

Em primeiro lugar, a missão, como tão bem explicou o Sr. Macedo Soares, não vinha lidar com os soldados, nem, de modo algum, comanda-los. Vinha — ou, como é de crêr, virá — unicamente para organizar o nosso Estado Maior.

Nações, que são hoje grandes potencias militares, não sentiram diminuido o seu patriotismo por terem tomado essa providencia. O Japão, por exemplo, foi aos especialistas de cada genero: foi aos Francezes para lhe reorganizarem o Exercito e aos Inglezes para lhe prepararem a Marinha.

O Marechal Faria lembra a opozição que sofreu a ideia de missão militar em 1910. Mas tratava-se de uma missão alemã! E' certo que nessa epoca ninguem imajinava que nós fossemos entrar na luta em que estamos. Desde então, porém, já alguns opozicionistas (eu, entre outros) claramente disseram o receio que havia de termos mais tarde de lutar com a Alemanha, por causa dos nossos Estados do Sul. Parecia, por isso mesmo, uma imprudencia confiar a esses provaveis inimigos todos os nossos segredos militares.

A opozição áquela ideia dezastroza não era, por consequinte, contra uma *missão militar*. Era contra uma *missão militar alemã*.

Os que passaram dezenas de anos com uma cegueira, que não lhes faz honra nem á inteligencia nem ao patriotismo, recuzando-se a vêr o que os telegramas do Conde de Luxburg vieram apenas confirmar — não têm o direito de erijir a sua extranha falta de perspicacia em objeção valida do que quer que seja.

E' bem evidente que, si eu me refiro ao que tantas vezes escrevi lembrando o perigo alemão, perigo que uma missão alemã aumentaria, não é para me dar como um modelo de sagacidade. E', ao contrario, para mostrar que a couza devia ser tão clara que até eu a assinalava. E mais e melhor do que eu varios outros o fizeram.

O que fracassou, portanto, no tempo do Marechal Hermes não foi sinão a ideia de uma missão "*alemã*".

Mas o mais espantozo motivo de opozição do Marechal Faria é o de afirmar que, si hoje nós estamos bem com a França, amanhã podemos estar em luta contra ela.

Todas as hipotezes são possiveis. Esta, porém, é de uma inverosimilhança que chega ao disparate.

Com a França nós tivemos um litijio muito sério. Decidimo-lo pelo arbitramento. Ora, si foi assim antes da guerra atual, muito mais é de crêr que apoz esta guerra dezapareça todo o receio de competições armadas. De fato, o artigo essencial do futuro programa de paz é o estabelecimento de um rejimen permanente de soluções pacificas para todos os litijios internacionais. Esse rejimen, em vez de ser, como até aqui, garantido apenas pela palavra dos signatarios dos tratados, terá, para torna-lo efetivo, sanções eficazes.

Ora, si nós todos estamos lutando é para estabelecer esse novo programa de vida, como se acha quem enuncie em publico o receio que o Ministro da Guerra enunciou?

Ha, porém, melhor.

Admitindo-se, por verdadeira aberração, que, de futuro, nós fossemos forçados a lutar contra a França, quem perderia com o acharmo-nos instruidos por ela: nós ou a França? — Só a França!

De fato, com a Alemanha, havia a circumstancia especial de que ela possui no nosso territorio uma colonia numerozissima, concentrada em certo ponto do Brazil. Com a França, a situação é radicalmente diversa: ela tem apenas uma colonia insignificante e disseminada.

Si, portanto, a França nos instruir nos seus melhores métodos de combate, acharnos-á amanhã mais fortes e, alem disso, conhecendo os seus processos, cazo queira nos agredir. Nós é que lucraremos em saber os seus segredos militares.

Mas essa hipoteze fantástica ninguem imajinaria que podesse ser formulada neste momento e por um Ministro...

Decididamente, a Censura preciza tomar o costume de submeter as declarações do Marechal á apreciação do Sr. Nilo Peçanha...

Medeiros e Albuquerque

Na Russia

Kerenski victorioso e Lenine capturado

PARIS, 15 (Havas) — As noticias recebidas da Russia continuam a ser muito confusas. De Petrogrado não se recebe informação alguma directa, mas as informações transmittidas via Stockholmo affirmam que o Sr. Kerenski está victorioso, para o que contribuiu em grande escala o apoio do general Korniloff, dos cossacos e dos elementos moderados da Duma. Tudo parece indicar que o chefe do governo provisorio está disposto a reprimir energicamente a desordem russa.

O "New York Herald" (edição européa) publica um telegramma de Copenhague annunciando que os "bolsheviki" foram completamente batidos e que o agitador Lenine foi capturado.

As ultimas noticias

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Noticias procedentes de Berlim dizem que o general Korniloff se apoderou do palacio do Kremlin, em Moscou, após encarniçadissima luta.

O general Kaledine encontra-se em Kharkoff, onde se proclamou dictador.

Accrescentam essas noticias que a burguezia russa espera que seja organisado um governo do qual façam parte os Srs. Rodzianko, Miliukoff, Korniloff e Kaledine, porque o Sr. Kerenski perdeu a confiança de todos.

COMO FOI COMMEMORADA A DATA DE HOJE

A RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATTETE

O Sr. ministro da Marinha, altas autoridades e officiaes dos navios de guerra estrangeiros, ouvindo o hymno nacional no Arsenal de Marinha

Antes do meio dia, as festas commemorativas da proclamação da Republica promettiam se revestir de desusado brilho. Infelizmente, alli por volta de 1 hora da tarde, o céo começou a nublar-se e, não tardou muito, delle rolavam as primeiras gottas de chuva que veiu comprometter bastante as galas deste 15 de novembro.

No Arsenal de Marinha, no entanto, o tempo em nada desluziu o desembarque das officialidades dos navios "Moreno", "Uruguay", "Pittsburg", "Africa" e "Macedonia".

Alli, desde as 11 1|2 horas da manhã, os alumnos dos nossos grupos escolares e normalista aguardavam com bandeirinhas argentinas, uruguayas, americanas e nacionaes, dispostos em longas filas, a chegada daquellas embaixadas, já fazendo os ultimos ensaios dos hymnos com que iam homenagear os nossos hospedes e amigos, já agitando os ramos de flores de que iriam cobril-os. Mas a espera foi longa. Só á 1 1|2 hora da tarde desembarcaram no cáes do Arsenal, saindo de bordo das vedetas de seus navios, os officiaes de marinha uruguayos, argentinos, americanos e inglezes formando um vasto grupo, a cuja frente se viam os Srs. ministros do Exterior, da Marinha e da Guerra, que trocavam cumprimentos com os commandantes daquelles vasos estrangeiros. Pouco depois chegou tambem a saudal-os o Sr. Amaro Cavalcanti. Os alumnos de nossas escolas, debaixo de grande emoção, sob a batuta do maestro Borgongino, cantaram, então, os hymnos argentino e uruguayo. E, como um collegio que promettera comparecer ao Arsenal, para cantar o hymno americano, alli não estivesse, uma banda de musica de marinheiros nacionaes executou aquelle hymno, bem como o inglez, que foram muitos applaudidos. Fez-se depois ouvir novamente o bando das escolas, entoando o Hymno Nacional. Mais alguns instantes e toda a infancia escolar prorompeu em grandes vivas e palmas, agitando bandeirinhas: era o Sr. ministro do Uruguay que chegava, debaixo de grandes acclamações. Outro tanto aconteceu logo depois com o Sr. ministro da Argentina. Organisou-se em seguida o prestito emquanto desfilava pelos fundos do Arsenal, garbosamente, o Tiro Naval. Os Srs. ministros do Uruguay e da Argentina tomaram seus automoveis acompanhados dos respectivos addidos militares e commandantes de navio. A' passagem do cortejo, um pequeno batalhão de aprendizes de marinheiros prestou continencias, e toda a officialidade estrangeira, confraternisando com a nossa, seguiu alegremente pela rua Visconde de Inhauma, recebendo muitas manifestações de agrado de grande numero de familias que apreciavam o transito do alto das sacadas, adornadas de bandeiras, bem como da grande massa de povo que assistia ao desfile.

Quando o prestito, entrando pela Avenida, defrontou com a rua do Ouvidor, uma banda de musica do Exercito, que alli estacionava, executou o hymno americano, debaixo de palmas populares.

Adeante, na calçada do Club Naval, fez continencias do estylo o Tiro Naval, que já alli se achava de regresso do Arsenal. Um pouco além, sob a estatua de Floriano, fortes contingentes de linhas de tiro se mostravam galhardamente. A musica ainda alegrou o trajecto defronte ao Monroe, onde se fazia ouvir uma banda de fuzileiros navaes, bem como defronte á estatua de Barroso, onde se postava uma banda do Corpo de Bombeiros, e ao canto da rua Silveira Martins, onde havia outra banda de caçadores.

No Cattete

Quando as officialidades amigas chegaram ao Cattete, já lhes aguardavam a chegada os Srs. ministros do Exterior, da Marinha e da Guerra.

Os alumnos das escolas municipaes Rodrigues Alves e José de Alencar, todos, e das escolas do 2º districto, por commissões, formavam alas do portão principal do palacio, pelas escadarias ao longo até ao salão de honra.

As creanças, todas de branco e ostentando distinctivos auri-verdes, empunhavam bandeirinhas norte-americanas, argentinas, uruguayas e brasileiras.

O espectaculo era imponente.

A banda de marinheiros nacionaes, tambem uniformisada de branco, occupava o saguão do palacio.

Ao passarem os nossos illustres hospedes por entre a creançada, uma calorosa salva de palmas se fez ouvir, ao mesmo tempo que vivas aos seus respectivos paizes saiam de centenas de boccas infantis.

E, completando essa significativa manifestação de fraternidade americana, acompanhadas da banda marcial, as creanças cantaram os hymnos nacional, argentino e uruguayo.

Os nosso hospedes estavam deveras commovidos.

A's 2 horas da tarde, precisamente, realisou-se a recepção no salão de honra, onde o Sr. presidente da Republica se achava acompanhado dos ministros já alludidos e dos membros de suas casas civil e militar, e Sr. commandante Alvim Pessoa, capitão Carlos Eiras e 1º tenente Pedro Cavalcanti. Essa recepção foi cordialissima, retirando-se as officialidades e embaixadas sob as mesmas manifestações infantis e debaixo dos hymnos americano, uruguayo, argentino e inglez, executados por uma banda de marinheiros nacionaes, sendo que em primeiro logar desceu o Sr. embaixador Morgan, depois, successivamente, os ministros Ruiz de los Llanos, Bernardez e Peel.

O Sr. almirante Caperton, dirigindo-se ao Sr. presidente da Republica, fez a seguinte e expressiva saudação:

A saudação do almirante Caperton

Excellencia. Como commandante em chefe das forças navaes dos Estados Unidos da America, que cooperam em aguas do vosso paiz, é o meu grande prazer e privilegio vir congratular-vos, de parte do meu governo e de parte da Marinha dos Estados Unidos, por occasião do anniversario do estabelecimento da Republica no Brasil.

Fazem hoje vinte e oito annos que esta nação se ligou aos principios de democracia. Congratulo-vos pelos ideaes que deram vida á Republica, pela grandeza moral do vosso povo, pelo rapido desenvolvimento e pela grandeza do vosso paiz, tanto em territorio como em poder.

Não posso deixar de felicitar V. Ex. ainda pelo passo final, pelo qual o seu nobre governo e povo, sempre promptos, a todo o custo, e sem olhar por sacrificios, a manter a integridade dos mais elevados ideaes de Justiça e Democracia, collocaram o Brasil nas fileiras da Linha de Honra, não com o proposito de colher lucros materiaes, mas pela causa commum da Humanidade e da Justiça. Os poderes da autocracia militante, cuja selvagem brutalidade ameaça o desapparecimento da civilisação, decerto assistem com muito receio a mais este addicionamento de força material e moral á causa da Democracia; e, assim, não pouca é a alegria que os vossos irmãos em armas sentem, ao saudar-vos hoje, na segurança de que este novo gesto apressará o dia da victoria certa.

O Sr. presidente da Republica respondeu a esta saudação, bem como ás que lhe fizeram os commandante do "Uruguay" do "Moreno" e do "Africa".

As alumnas que cantaram os hymnos no Arsenal de Marinha

As saudações da imprensa portugueza

LISBOA, 15 (Havas) — Os jornaes saudam calorosamente o Brasil pela data que hoje passa.

A imprensa do Chile sauda o Brasil

SANTIAGO, 15 (A. A.) — Toda a imprensa recorda carinhosamente a passagem hoje, do anniversario da Republica Brasileira.

O sub-secretario das Relações Exteriores e o introductor do corpo diplomatico irão á legação do Brasil cumprimentar o Dr. Cardoso de Oliveira, em nome do governo.

Em S. Paulo

S. PAULO, 15 (A. A.) — Reinam verdadeiro enthusiasmo e grande expectativa nesta capital por motivo da realisação do Congresso da Mocidade, hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, no theatro Municipal.

O Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, presidirá a sessão, até ser votada uma moção de apoio e solidariedade ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, em face do momento actual.

Já chegaram mais de mil delegados do interior. Ha quatro dias que a lotação do theatro está completa, tendo desde então chegado cerca de 5.000 pedidos.

Realisar-se-á tambem uma grande passeata, promovida pelos membros do Congresso, incorporando-se a ella o batalhão academico, linhas de tiro e muitas outras pessoas.

A imprensa continúa a considerar o Congresso da Mocidade como um importante acontecimento civico, dizendo ser o mesmo um poderoso estimulo para os patriotas e um fortalecimento para a nacionalidade.

Accentua que é mais um motivo de orgulho para os paulistas, que tiveram a iniciativa do bello movimento que se espraiou por todo o Brasil.

As saudações da imprensa argentina ao Brasil

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Os jornaes da manhã, sem excepção, saudam em termos muito affectuosos o Brasil, que festeja hoje o 28º anniversario da proclamação da Republica.

"La Nacion" faz votos pelo exito victorioso da empresa em que o Brasil poz todo o seu coração e a sua bandeira.

RESTRINJAMOS A NOSSA IMPORTAÇÃO

O presidente da Associação Commercial é pela medida

A idéa, lançada pela A NOITE, de restringirmos tanto quanto possivel a nossa importação naquillo que, no presente momento, for dispensavel e adiavel, produziu, conforme tivemos a opportunidade de verificar, uma boa impressão, quer no seio do nosso commercio, quer nos centros industriaes.

Dentre as opiniões que, sobre o assumpto, nos foram dadas, destacamos a do Sr. Dr. Pereira Lima, cuja posição de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e de membro do Comité de Economia Nacional dá ás suas palavras uma dupla importancia:

— Reputo patriotica e criteriosa a idéa alvitrada pela A NOITE e estou de pleno accôrdo com a restricção das nossas importações nos moldes indicados em suas columnas. Dentre as razões que me levam a pensar do mesmo modo, destaco duas: uma é a que se refere ás economias que o nosso povo será forçado a fazer, deixando de gastar dinheiro em mercadorias desnecessarias em tempo de guerra, como champagne, conservas de carne e de doces, gramophones e uma infinidade de outras cousas, e que deixarão de ser vendidas si se adoptar o alvitre; a outra, de notavel interesse, é a que diz respeito ao impulso formidavel e gigantesco que será dado á nossa producção nacional, seja agricola, seja industrial.

A opportunidade é magnifica. Creio mesmo que nunca teremos uma outra egual. Penso, portanto, que, restringindo as nossas importações, sobretudo das mercadorias produzidas no Brasil, fomentaremos prodigiosamente a producção nacional. Quanto aos "artigos de luxo", concordo ainda com A NOITE: devemos riscar de nossas despesas as compras consideradas de luxo. A unica maneira de evitar toda e qualquer despesa nessas condições é impedir que os "artigos de luxo" importados sejam vendidos, e para se chegar a esse fim só ha um caminho: é prohibir-lhes a importação.

Os gafanhotos devastaram a lavoura no Paraná

CURITYBA, 15 (A. A.) — Chegam noticias das localidades do interior do Estado relatando os estragos que os gafanhotos fizeram á lavoura.

Plantações enormes de milho e feijão foram completamente arrasadas. Os trigaes, que estavam em proximo florescimento, tambem foram devastados. Os agricultores vão, com enormes difficuldades, fazer novas plantações. A colheita do trigo ficará reduzida quasi á metade do que se esperava, devido á praga dos gafanhotos.

Como no tempo da escravatura

Resurge o tronco em Minas

SOLEDADE (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Informam para aqui que factos gravissimos foram praticados na estação Bueno Brandão. O subdelegado de Serrarias de Ayruoca acompanhado de quinze homens, tomou de assalto um trem, aprisionando um preto que foi impiedosamente espancado, amarrado de pés e mãos e conduzido para Serrarias, onde o esperam o tronco e varias marmelladas.

Pela liberdade da Polonia

CURITYBA, 15 (A. A.) — O tenente Henrique Abeyzinski, do Exercito polaco, que aqui esteve em propaganda da causa poloneza, teve uma grande recepção em Castro, onde um prestito, formado pelo povo, percorreu a cidade empunhando a bandeira do Brasil e das nações alliadas.

Os perigos do tiro

"A emergencia de guerra, os conselhos da A NOITE e o meu patriotismo — disse o Abreu — levaram-me domingo á lagoa Rodrigo de Freitas, com a Winchester ao hombro e umas caixas de balas no bolso. Atirei uma laranja nagua, ao largo, e comecei a crival-a de balas. Você sabe que eu atiro bem. Corto uma bala de revólver na lamina de um canivete, a trinta metros, e esmago uma mosca a cincoenta, com carabina..."

Pigarreei nesse momento. Sinto sempre um pigarro na garganta, quando tenho de engulir maranha de maior tomo. O Abreu continuou:

"Depois de alguns tiros chegou um pequeno, com ar de sufficiencia:

— O' moço, quando o senhor atirar, olhe "p'r'adonde"!

— Por que, menino?

— Uma bala passou assobiando no meu ouvido. Inda "tou" tremendo de susto...

Acalmei-o com um niquel de 200 réis e fiquei a meditar no caso estranho de uma bala, depois de atravessar uma laranja, dentro d'agua, resolver-se a mudar de rumo, em angulo recto, e ir assobiar no ouvido de um espectador, duzentos metros á direita. Ainda eu não tinha resolvido esse complicado problema, quando acudiu a correr outro garoto. A este a bala tinha raspado o cabello. E mostrou o logar. O projectil roçara muito de leve, porquanto não deixou signal; pelo menos não o descobri. Mas era caso evidente de outro nickel. Tres ou quatro pequenos não tardaram a vir queixar-se de que tinham corrido risco semelhante, e cada um delles voltou indemnisado com um tostão. Já estava eu de regresso, no caminho dos Cannaços, quando uma voz me chama:

— Moço! ó moço!

Voltei-me. Era uma mulher que galgava a ladeira, esbaforida, com uma creança nos braços. Parei e ella me apostrophou:

— Quando o senhor atirar, olhe "pra" onde. O senhor escapou por um triz de matar a mim e a esta creança!

— Perdão! — exclamei; não é possivel! Eu atirei num alvo, em meio da lagoa. Não errei um tiro. Não havia ninguem quinhentos metros em torno...

— E' verdade! — respondeu ella. Mas si eu estivesse perto; e o senhor errasse o tiro; e a bala fosse na minha testa, ou na desta creança, não era uma desgraça?

O argumento era decisivo. Rendi-me. A victima ficou a esperar a indemnisação legal, emquanto eu apalpava o bolso, á procura de uma prata. Mas os meus fundos já se tinham esgotado nas indemnisações anteriores. Pedi desculpa e segui meu caminho, emquanto a mulher voltava á lagoa, a resmungar e a murmurar." — R.

Écos e novidades

Os nacionalistas "à outrance" dormiram hontem uma noite regalada depois de lerem nesta folha as declarações do Sr. ministro da Guerra sobre a missão militar estrangeira. Graças a Deus, temos quem nos defenda dessas intervenções estranhas em nossa economia intima e nos poupe o desgosto de receber lições de quem póde ser muito sabio e muito distincto, mas em sua terra. Para que repillamos qualquer provavel inimigo externo temos de empregar um exercito nacional, com estrategia nacional, com tactica nacional, com aptidões nacionaes. Si hoje estamos em guerra com a Allemanha — disse muitissimo bem o preclaro Sr. ministro da Guerra — podemos amanhã ser adversarios dessa mesma França de onde querem mandar buscar a missão; e basta que se conheça o caso da onça e do gato, velha anecdota que acudiu certamente ao lucido espirito do Sr. ministro, para que nos precatemos contra tudo quanto seja intervenção estrangeira nas nossas fileiras.

O momento é, aliás, azadissimo para uma reforma, que é o indispensavel complemento dessa patriotica attitude de S. Ex. e pode inscrever o seu nome, com letras de ouro, na historia militar do mundo. Para tornar o nosso Exercito visceralmente nacional, de modo que a sua organisação, a sua efficiencia e o seu adestramento escapem por completo ao conhecimento de todos os provaveis inimigos do Brasil que pullulam por esse mundo de Christo, é mister, é indispensavel, é imprescindivel afastar delle toda e qualquer influencia estrangeira. Canhões e obuzes, carabinas e balas, espadas e sabres, aeroplanos e dirigiveis, viaturas e munições — tudo deve ser feito aqui, sob rigoroso segredo, com o nosso ferro, o nosso aço, a nossa madeira, o nosso couro, os nossos operarios. E os livros de ensino? Como podemos nós obedecer aos preceitos e theorias dos mestres estrangeiros? Para que elles saibam mais tarde o que nós faremos em determinada conjuntura? Não! nada disso! A sciencia militar do nosso Exercito deve ser e ha de ser profundamente nacional, exclusivamente nacional. Tactica, estrategia, balistica, aeronautica e até a mathematica fundamental devem ser nossas, hão de ser nossas, nossissimas, nacionalissimas, para que possamos dormir socegados quanto á efficacia da nossa defesa.

Gritamos daqui, desta modesta galeria, o nosso — Apoiadissimo! — aos justos e patrioticos escrupulos de S. Ex. o Sr. ministro da Guerra. Muito bem, marechal! A nação espera que V. Ex. não transija... embora não disponhamos de muito tempo para essa reorganisação ideal, que ha de tornar o nome de V. Ex. abençoado e venerado por todas as futuras gerações.

* * *

Muito republicanamente faz annos hoje sua alteza o principe Oscar Rodrigues Alves. Os jornaes consagram a esse notavel acontecimento longas e enthusiasticas linhas, celebrando os altos dotes de estadista de sua alteza e rememorando os seus formidaveis serviços á Patria. O telegrapho não deve ter dado vasão aos milhares de telegrammas em que os milhares de admiradores de sua alteza lhe mandam todos cumprimentos os mais sinceros. Fazem todos muita questão da sinceridade...

O principe Oscar, porém, deve ser bastante intelligente e perspicaz para dar o devido valor a essas manifestações de amisade. Sua alteza deve ter notado como cresceu o numero de seus amigos depois que se falou no carinho com que os seus desejos e caprichos são attendidos por seu venerando pae... Guarde sua alteza os telegrammas e cumprimentos recebidos hoje, somme-os e espere de hoje a quatro annos para ver como diminuem o numero e o enthusiasmo de seus amigos. Aliás — como costuma dizer o Dr. Nilo Peçanha — a maior belleza do regimen está exactamente nessa rotatividade dos centros do affecto e da admiração nacional. Daqui a quatro annos ninguem mais falará no principe Oscar, os jornaes não lhe dedicarão mais longas noticias entrelinhadas, e apenas um reduzido grupo de amigos se lembrará de que sua alteza faz annos no dia da Republica.

* * *

Ao que parece, recente e estrepitoso acontecimento teve uma consequencia inesperada com um documento levado ao governo e no qual se protegia com excessiva vehemencia um dos implicados no facto. Com a devolução do documento talvez não tenha fim o incidente, que póde produzir a retirada para o seu paiz de illustre hospede official.

Um incidente lamentavel

O "Duncluth" está sendo alliviado da carga

Proseguiram ainda hoje, com grande actividade, os serviços de descarga do navio inglez "Duncluth", que conforme hontem noticiámos está encalhado no baixio existente em frente ao Mercado Novo, e, segundo duas versões que correm por ter batido em uma pedra fóra da barra ou ter sido attingido por uma bala que lhe lançou a fortaleza de Santa Cruz, quando ante-hontem tentava sair, sem licença. Assim, desde hontem á noite que diversas chalupas foram encostadas no seu costado, fazendo-se o transbordo de sua carga.

Alliviado o "Duncluth" da sua carga, é de esperar que a sua prôa, que continua ainda quasi submergida, consiga fluctuar, sendo assim transportado para um dos nossos diques, onde soffrerá os reparos de que carece.

A responsabilidade do commandante

Tendo as autoridades inglezas chegado á convicção de que a responsabilidade do caso do "Duncluth" cabe ao seu commandante, determinaram a prisão do mesmo, que foi recolhido a bordo do cruzador "Africa", onde responderá a conselho de guerra.

O que nos disse o Sr. ministro da Marinha

Apezar das informações que hontem nos forneceu o gabinete do Sr. ministro da Marinha, pelas quaes fôra dito que o transporte "Duncluth" não havia sido alvo de nenhum projectil da artilharia das fortalezas da barra, mas que tinha batido nas pedras existentes no canal formado por Villegaignon e pelo littoral, quando pretendia sair sem levar a bordo o pratico necessario; apezar de termos publicado aquellas informações tivemos occasião de ainda hoje conversar sobre o assumpto com o Sr. almirante ministro da Marinha.

S. Ex. confirmou essa versão, dizendo ser absolutamente verdadeira e explicou que as fortalezas effectivamente fizeram disparos sobre o navio, mas unicamente de polvora secca e para intimação.

O transporte estava sendo intimado a não proseguir, quando a sua prôa foi de encontro ás muitas pedras existentes no referido canal, dando-se o rombo, que o obrigou a voltar para não ir a pique.

O Sr. ministro da Marinha concluiu affirmando que effectivamente as fortalezas da barra têm ordens severissimas e que absolutamente não permittirão que navios de especie alguma forcem a entrada ou saida do porto.

— Mas com o caso do "Duncluth" não houve, das fortalezas, sinão disparos de intimação e de polvora secca.

Ministerio da Agricultura

Leilão de animaes de raça

O leiloeiro Virgilio vae vender amanhã, nas cocheiras deste ministerio, por ordem do respectivo ministro, grande quantidade de touros de raça, pertencentes á Fazenda Modelo Santa Monica, alguns nascidos nesta fazenda e outros importados, porém, já aclimatados. E' mais uma excellente opportunidade para se adquirir reproductores de primeira ordem.

ILEGIVEL

A GUERRA

A CAMPANHA DA ITALIA

Prepara-se a maior batalha da historia — Os homens e o material — Veneza cheia de espiões allemães

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — O correspondente do "New York Times", em Roma, telegrapha em data de hontem, dizendo:

"Está sendo preparada a maior batalha desta guerra e da historia nas planicies venezianas e na qual tomarão parte mais homens do que em nenhuma outra. E quanto ao numero de soldados e ás vantagens materiaes, os alliados estão incontestavelmente em melhor situação. Apenas é preciso dissipar de vez essa especie de contagio de panico que se apoderou de parte dos exercitos italianos.

Quanto á artilharia, si os germanicos a trazem em quantidade, tambem os alliados della dispõem. Mas ainda assim procura-se augmentar o numero de canhões indispensavel para essa luta que se inicia.

O general Foch, que é um velho conhecedor da Italia, prepara com os generaes italianos um plano competentissimo e de alta estrategia.

A's linhas de batalha chegam continuamente numerosos contingentes de tropas francezas e inglezas, que parcialmente foram concentradas em Veneza.

Esta ultima cidade, onde passei alguns dias, está cheia de agentes allemães, principalmente suissos, que fazem a mais intensa campanha que se possa imaginar a favor da paz immediata. As autoridades, porém, começaram a prender todos esses pacifistas de ultima hora, muitos dos quaes foram summariamente fuzilados".

Um communicado da legação italiana

Communica-nos a real legação da Italia:

"As hodiernas sessões da Camara dos Deputados e do Senado demonstraram que a representação nacional é unanime nos conceitos de resistencia ao extremo até a victoria, de confiança ao exercito e de plena solidariedade com os alliados. De tal affirmação participaram todos os partidos, abandonando qualquer divisão politica ou pessoal. A ordem do dia votada pela Camara, por acclamação, affirmando os acima referidos propositos, foi assignada tambem pelo Sr. Giolitti, que nas suas declarações pediu a energica continuação da guerra. O orador socialista, deputado Prampoline, mesmo através das costumadas reservas doutrinarias a respeito da guerra, acceitou o conceito fundamental da defesa do territorio nacional, e concluiu repellindo a accusação de que os socialistas hajam difficultado a guerra. A Camara fez grandes ovações ao presidente do conselho, Sr. Orlando, quando saudou o Exercito, quando exprimiu reconhecimento aos alliados e quando prestou homenagens ao rei, supremo affirmador das fortunas da Patria. Todos os deputados, inclusive diversos socialistas, puzeram-se de pé, acclamando longamente. A conclusão das declarações do Sr. Orlando, reaffirmando a fé nos destinos da Italia foi acolhida por uma delirante ovação de toda a Camara e de todas as galerias.

A sessão do Senado vibrou do mesmo unanime impeto patriotico e confirmou o firmissimo proposito de resistir em estreita solidariedade com os alliados. Assim, ambos os ramos do Parlamento proclamando a inabalavel decisão de continuar a guerra, demonstraram completamente realisada a União Sagrada em face do inimigo invasor. A Camara e o Senado repelliram qualquer idéa de discussão sobre o passado e foram adiadas immediatamente para dar azo ao governo para providenciar com mão livre e com a maxima facilidade e energia sobre a situação.

As hodiernas sessões do Parlamento vêm confirmar que a situação interna da Italia se mantém optima pela firmeza, solidez e disciplina. Corôa, Parlamento, governo e paiz plenamente concordes, fizeram fracassar o plano politico do inimigo, tendente a abater a resistencia italiana. O alto espirito combativo das tropas induz a confiar em que fracassará tambem o seu plano militar. Em todas as cidades continuam as manifestações pela resistencia. A partida de secções de granadeiros de Roma deu occasião a uma importante manifestação por parte da população. Manifestações semelhantes repetem-se a cada partida das tropas que por sua vez se mostram animadas por altissimo moral. — (A.) Mercatelli."

NA RUSSIA

Os cossacos occuparam Kiev

LONDRES, 15 (Havas) — De Copenhague informam que o "Berlingske Tidende" sabe por telegrammas de Haparanda que, após a captura de Kremlin e Moscou, pelas tropas do general Korniloff, em seguida a renhidos combates, os cossacos occuparam Kiev.

De Stockholmo dizem que continuam a ser muito escassas as noticias de Petrogrado. As communicações telegraphicas entre as duas cidades estão interrompidas desde terça-feira. A estação de Nystad, na Finlandia, diz que Petrogrado continua a não responder aos chamados.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Despachos de Petrogrado annunciam que os cossacos occuparam a cidade de Kieff.

PORTUGAL NA GUERRA

Portugal na Conferencia dos Alliados

LISBOA, 15 (Havas) — Desmente-se que os Srs. Affonso Costa e Augusto Soares vão brevemente a Paris representar Portugal na Conferencia dos Alliados.

Os portuguezes reoccuparam Macusso

LISBOA, 15 (A. A.) — As tropas portuguezas de Angola reoccuparam o posto de Macusso, que havia sido abandonado por occasião do ataque dos allemães á região de Cuangar, em 1915.

EM TORNO DA GUERRA

O movimento dos portos francezes

PARIS, 15 (Havas) — Durante a semana terminada no dia 11 do corrente, entraram ou sairam dos portos francezes 1.722 navios, dos quaes somente dous foram afundados.

Contra a conscripção militar em Londres

NOVA YORK, 15 (A. A.) — A policia de Londres descobriu varias agencias de propaganda contra o serviço de conscripção.

Os socialistas allemães vão disputar eleições

COPENHAGUE, 15 (Havas) — Os socialistas allemães resolveram desistir da tregua politica que haviam concedido desde o principio da guerra. Em vista disso, apresentarão candidatos ás proximas eleições de deputados pela circumscripção de Bautenkamenz, na Saxonia, que até aqui estava representada no Reichstag por um conservador anti-semita.

O MOMENTO

CONGRESSO DA MOCIDADE

O discurso do Dr. Obino no palacio do Cattete

"Exmo. Sr. presidente da Republica. Sr. chefe da nação — A mocidade patricia incumbiu-me de depositar nas mãos leaes de V. Ex., que tão justa, honrada e nobremente dirige os horizontes da Patria, esta moção que interpreta o sentir de todos nós, este documento, que exprime a alliança do passado e do futuro, que a juventude corporisa.

Entregando-a a V. Ex., bastante aquilatamos do alcance moral e juridico do mesmo documento, pois aprendemos a respeitar os compromissos escriptos nas lições dos mestres, e temol-as visto realisados por V. Ex. e pelo seu glorioso governo, inspiradas vastamente nas nossas tradições historicas.

Não é descabido relembrar em momento de tão grande commoção nacional, o celebrado dito — Independencia ou morte, ha quasi um seculo proferido nas regiões do Ypiranga, e que se renova, transfigurado em appello ao sangue da Patria, mais imperioso e exigente do que nunca.

A mocidade aqui está, Sr. chefe da nação, fundida nesta moção de honra e prompta para formar na vanguarda do exercito republicano!

Representamos as escolas, a imprensa, as industrias, o commercio; representamos as gerações novas que estudam e que pensam, e por isso mesmo, integro Sr. presidente da Republica, lhe asseguramos sem vacillações e sem desanimo: pesámos as nossas palavras, medimos os nossos actos, mas não poderiamos continuar a viver honrados em nossa patria si não a entregassemos a nossos filhos tão pura e tão digna como nol-a entregaram nossos paes.

Acceitae, pois, Sr. presidente e eminente chefe da nação, o osculo da solidariedade que nas mãos puras de V. Ex. deposita a mocidade da nossa patria commum — depositando nellas este pacto de honra."

A moção

"Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, DD. presidente da Republica — O Congresso da Mocidade Brasileira, reunido em S. Paulo, para exprimir o seu applauso á nobre attitude que os principios de justiça e as tradições de honra do nosso povo impuzeram á nação, protesta ao presidente da Republica a sua inquebrantavel confiança na victoria contra o inimigo insidioso que destruiu, em plena paz, a vidade e a propriedade de cidadãos brasileiros e, elevando um voto de fervoroso amor á Patria, affirma em sua honra que saberá defender na guerra a sempre gloriosa bandeira nacional contra a prepotencia postergadora dos mais sagrados principios de liberdade, de civilisação e de humanidade."

O Dr. Obino recebeu hoje telegramma da mocidade do Tiro Rio Branco, dando-lhe amplos poderes e pedindo que seja interprete do seu sentir junto á juventude carioca.

Um artigo do «New York Herald»

NOVA YORK, 15 (A. A.) — O "New York Herald" dedica um extenso artigo ao anniversario da proclamação da Republica no Brasil.

Depois de fazer referencias aos progressos desse paiz, e ás suas riquezas, passando a tratar da sua situação na politica internacional, diz que o Brasil, ao entrar na guerra em defesa da liberdade e da civilisação, collocou-se no lado dos Estados Unidos, despertando vivissimo interesse no seio do povo norte-americano.

O policiamento

O serviço de policiamento de vehiculos foi feito com toda a regularidade pelo inspector geral, Dr. Domingos Bernardes, não se tendo dado nenhum atropelo.

Infelizmente o policiamento geral, sob a direcção do tenente Limeeiro e sub-inspector Verani, da Guarda Civil, não foi o que seria para desejar. Entre outras irregularidades, em frente ao Lyrico foi interrompido o transito de pedestres, que nem pelos passeios podiam passar.

As casas proximas ao theatro estavam em estado de sitio, sendo que até na Associação de Imprensa queriam os guardas impedir a entrada.

O caso da torre da Cathedral

A policia está apurando

No alto da torre, aos pés da Virgem Santissima, lá de cima, voltada para o mar, toda de ouro, havia como que um relampejar mysterioso. Era singular.

A noite escura de hontem, tempestuosa, fazia com que realçasse mais a luz que piscava, rodeando a estatua da Virgem. E os que passavam, iam parando, curiosos.

Que seria? O grupo augmentou. Agora chegava em baixo um barulho rythmado, como o dos telegraphos sem fio. E os commentarios ferviam. Seria a espionagem? Padres allemães ou germanophilos, que se correspondiam com alguem, fóra da barra? Era essa a direcção dos signaes luminosos. E si fosse?

Cinco homens, falando alto, que vinham da rua Primeiro de Março, juntavam-se aos curiosos. Tomaram vulto os commentarios, cresceu a suspeita. Lá estavam os signaes luminosos e o rumor de qualquer cousa sonante, que batia rythmada, em combinação com as luzes. Foi dado o alarme.

Pouco depois, á Cathedral Metropolitana, na rua Primeiro de Março, esquina de Sete de Setembro, onde tudo se passava, chegava a policia. Não só as autoridades do 1º districto policial corriam ao local, mas tambem o inspector geral de Segurança e o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar. Como por encanto, á approximação da policia, os estranhos phenomenos terminaram. Apenas o Dr. Nascimento Silva conseguiu ainda ver dous lampejos da luz azul.

Era preciso, porém, uma pesquiza minuciosa. A' policia haviam levado a denuncia cinco membros do Gremio de Machinistas da Marinha Civil, os cinco homens que passaram falando alto e que vinham áquella hora, de uma sessão naquelle centro, na qual ficara resolvida a eliminação do gremio de todos os allemães, mesmo os naturalisados brasileiros. As autoridades policiaes lembraram-se ainda que, não havia muitos dias, a Inspectoria de Segurança Publica recebera uma carta que denunciara a apparição, todas as noites, a altas horas, daquellas luzes mysteriosas...

Uma vez pesados e reflectidos todos esses pormenores, que envolviam o caso, a policia sentiu que não havia mais a esperar. Por que duvidar que não fosse de facto um serviço de espionagem allemã? E o que se fez, os jornaes noticiaram hoje, em linhas geraes.

A policia entrou na egreja, deu uma busca, não encontrando cousa alguma que fosse suspeita.

As ligações electricas estavam sem a menor irregularidade. Não foi encontrado o menor signal de ter sido no momento retirado qualquer apparelho de radiographia, ou cousa semelhante.

As autoridades fizeram-se acompanhar do Sr. Maurillo José Moreira, presidente do Gremio de Machinistas, e um seu companheiro, que tinham visto os signaes luminosos.

Seguramente meia hora esperaram as autoridades policiaes até que o vigia da Cathedral, de nome Antonio Salvador, lhes abrisse a porta que dá para a rua Sete de Setembro.

A policia foi recebida pelo conego Rezende. Na egreja residem mais dous sacerdotes, monsenhor Alves, e o padre Nino Minella, aquelle, brasileiro, e este, italiano. Fala-se, no entanto, em um irmão Gregorio, engenheiro electricista que trabalha na torre e esse não appareceu.

As autoridades policiaes levaram, detido, o vigia.

O conego Rezende, que chegara hontem mesmo de Campinas, onde fizera uma serie de conferencias religiosas, e seus companheiros, foram ouvidos sobre o caso e ficaram na egreja.

A torre ficou guardada por guardas civis.

Os padres da Cathedral Metropolitana acreditam que os phenomenos luminosos apreciados por populares, inclusive o presidente do Gremio dos Machinistas, e seus companheiros José Alves Leite Junior, Sizino José Pinto, Libero Morisco e Severiano José dos Santos, sejam, no entanto, uma cousa toda accidental. O pedestal da estatua é illuminado com lampadas electricas, que se accendem — assim como agora estão sendo accesas — quando ha uma promessa a cumprir. No alto da torre venta muito. Talvez algumas lampadas mal apertadas, com o vento que a certa hora da noite sopra forte do mar, sacudidas, oscillando, provocassem o contacto com os polos, ora accendendo, ora desligando. O rumor, rythmado, sonante, que se ouvia cá em baixo, vindo de cima, como o barulho dos apparelhos radiographicos, talvez fosse produzido pelos reflectores de latão, batendo de encontro ás lampadas electricas.

Apezar de tudo, a policia está apurando o caso.

Uma nova vistoria estava marcada, na torre, para á tarde.

O ex-vigario de Santa Cruz está preso

O padre Siebel queria vender os moveis, mas ficou detido no 27º districto

Os Srs. Antonio da Motta Castello e José Pereira Ventura vieram nos contar o seguinte:

Ha tres dias foram apresentados, por intermedio de um amigo, a um padre, na capella do Convento da Ajuda, na rua Conde de Bomfim, padre que desejava vender-lhes diversos moveis que tinha em Santa Cruz. Ficou combinado que hoje iriam ver os moveis, encontrando-se os tres na mesma capella, de onde foram tomar o trem que os conduziu a Santa Cruz. Ali chegados, a policia prendeu o padre, que, proferindo as maiores ameaças contra o nosso paiz e as nossas autoridades, foi levado para a delegacia do 27º districto. Os dous que o acompanhavam, a conselho do proprio padre, que lhes falou através das grades do xadrez, e não sabendo do que se tratava, foram ver os moveis numa casa proxima á matriz, sendo ali presos. E só então souberam que tinham estado em negociações com o padre Miguel Siebel, ex-vigario do Curato, de onde foi agora destituido, visto ser allemão e suspeito.

Os Srs. Castello e Ventura explicaram então á policia o que tinham ido fazer a Santa Cruz, sendo immediatamente postos em liberdade.

Durante toda a viagem de ida, contaram-nos ainda os Srs. Ventura e Castello, o padre Siebel, exhibindo grande quantidade de cheques de um banco allemão, como si quizesse tentar os seus interlocutores, levou todo o tempo a inventar as mais absurdas balelas sobre a guerra, affirmando que podia assim falar porque recebia informações directas de Madrid e Buenos Aires...

Uma marcha e diversos exercicios do Tiro 198

O nosso correspondente em Guaratinguetá escreveu-nos, em data de 13 do corrente:

"A's 8 1|2 horas de hontem partiram daqui para a colonia Piaguhy o Tiro 198 e o batalhão de escoteiros, em exercicios de marcha e acampamento. O exercicio foi assim distribuido: segurança em marcha pelos escoteiros e estação pela linha de tiro. A marcha foi forçada, tanto na ida como na volta. Aqui chegaram hoje, pela manhã, tendo pernoitado no campo. Todos chegaram em optimo estado. O tiro foi sob o commando do instructor, 2º sargento do Exercito Florival, sob o commando do escoteiro-chefe Dr. Synesio Passos.

— Depois da fundação da Liga Auxiliar da Defesa Nacional, a qual tem feito a propaganda da instrucção militar, a linha de tiro teve o numero de seus socios elevado a mais do dobro. O tiro agora sente a falta de armamento, pois só tem 60 fuzis.

A Caixa Beneficente Theatral vae tomar uma patriotica iniciativa

A Caixa Beneficente Theatral convocou uma reunião de seus associados para o fim de tomar a iniciativa de uma proveitosa e patriotica propaganda.

Pelos consocios Srs. Pedro Malheiros e Candido Costa será justificada a moção seguinte:

"Exmo. Sr. presidente e mais membros da Caixa Beneficente Theatral — Attendendo á época que atravessa a nossa querida patria, época em que todos os brasileiros em um só corpo se reunem em franca defesa em torno de nossa amada bandeira, como já o fez em outra occasião, torna-se necessario que a Caixa Beneficente Theatral auxilie, com o seu concurso junto ás empresas theatraes e cinemas, para que as palavras proferidas pelo Exmo. Sr. presidente da Republica sejam conhecidas de todo o povo, como sabiamente o tem feito a imprensa brasileira.

Assim, solicitamos que essa digna directoria, submettido o caso á approvação do conselho, nomeie uma commissão para solicitar dos empresarios theatraes e proprietarios dos cinemas que seja collocado junto ao palco ou tela um estandarte com as côres nacionaes com a citação de um dos periodos do telegramma do Exmo. Sr. presidente da Republica transmittido aos governadores e presidentes dos nossos Estados, periodo este sempre reproduzido pela A NOITE.

Apresentamos como modelo um specimen do estandarte."

O estandarte a que se refere a moção é de seda auri-verde e tem estampadas as palavras do Sr. presidente da Republica, no appello dirigido aos governadores dos Estados da União.

Grandes festas em Cantagallo

CANTAGALLO (E. do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Preparam-se grandes festas para hoje, em commemoração á data da proclamação da Republica.

Haverá passeata e espectaculo de gala, em homenagem á entrada do Brasil na guerra ao lado dos alliados.

A colonia syria deste municipio angaria donativos para a Cruz Vermelha Brasileira.

Activam-se os preparativos para a fundação de uma linha de tiro.

Donativos da colonia syria de Rio Branco

RIO BRANCO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia syria desta cidade offereceu á Cruz Vermelha Brasileira 2:000$ e para a nossa linha de tiro 400$000.

Juiz de Fóra já tem vigario brasileiro

JUIZ DE FORA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. arcebispo de Marianna nomeou o monsenhor Manoel Nogueira Duarte para exercer o cargo de vigario desta parochia, em substituição ao padre Leopoldo Pfad, de nacionalidade allemã. O novo vigario tomou posse hoje. Reina grande contentamento por esse motivo.

Installou-se o Tiro Naval de Fortaleza

FORTALEZA, 13 (A. A.) (Retardado) — Installou-se hoje, sob a presidencia do Dr. João Thomé, presidente do Estado, o Tiro Naval.

O bispo de Nictheroy

Recebemos hontem, a hora em que já nos era impossivel publical-a, a seguinte carta, que nos foi dirigida pelo Sr. Dr. Pio B. Ottoni:

"Sr. redactor da A NOITE — Deparei hontem com uma injusta accusação ao Exmo. Sr. bispo de Nictheroy, D. Agostinho Benassi, nas columnas do vosso apreciado vespertino.

Como o espirito de summa rectidão e equidade deve orientar os mentores das multidões, tomo a liberdade de solicitar de V. a gentileza da publicação desta.

E' falsa e capciosa a carta dirigida a essa redacção, onde, industrioso, o missivista occultou o nome.

O Exmo. e Revmo. Sr. bispo de Nictheroy de maneira alguma se afasta do sentir patriotico do episcopado nacional, e comprovam-n'o exuberantemente as providencias por elle tomadas desde a declaração do estado de guerra.

Já esteve em conferencia com o Exmo. Sr. Dr. presidente do Estado, escreveu uma circular ao clero, que hontem mesmo foi enviada a essa redacção, e, na qualidade de vice-presidente da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional, entregou hoje ao presidente da mesma uma carta circular dirigida ao clero, incitando-o a trabalhar de todos os modos para o engrandecimento da patria.

Carece de veracidade o que diz o missivista em relação ao vigario de Santa Thereza de Valença. E' elle o Revmo. padre Augusto Joaquim da Rocha, sacerdote portuguez.

Agradecendo-lhe penhorado a publicação desta, como uma homenagem á justiça, sou de V. etc. — Pio B. Ottoni."

IMPRENSA CARIOCA

"Jornal do Brasil"

Entra hoje no seu 27º anniversario o «Jornal do Brasil».

Orgão popular e de tradições, occupa o matutino da Avenida, um logar de destaque na imprensa brasileira, razão por que lhe endereçamos daqui os nossos cumprimentos.

A revolução russa

A epopéa heroica de fevereiro

Kerenski, o Washington russo

O cinematographo offerece ao publico, com as suas ousadias, o conforto de assistir aos grandes e arriscados acontecimentos que já abalaram o mundo e a humanidade, sem perigo algum. E' o que acontece com o extraordinario film que o Parisiense começou hoje a exhibir sobre "A revolução russa". Essa fita, arrojadamente tirada nas ruas de Petrogrado pela "Biofilm", em plena revolução, dá ao espectador a impressão exacta do que foi essa tremenda convulsão do colosso popular moscovita para implantar os seus direitos e as suas liberdades.

Na "A revolução russa", que o Parisiense está exhibindo com um justificado successo, assiste-se desde o inicio do levante popular apoiado pelas tropas até aos primeiros dias de tranquillidade e reconstrucção governamental organisada por Kerenski, a quem os americanos chamam — o Washington russo. Os palacios assaltados, os grandes postos de policia incendiados, os jornaes do "partido negro" destruidos, as marchas e contra-marchas da revolução, o chaos e o irresistivel impulso revolucionario, tudo isso é flagrante na "A revolução russa", que aconselhamos aos nossos leitores.

Além desse film o Parisiense dá aos seus espectadores a magnifica comedia americana, em duas partes — "Orgulho e vergonha".

Jornalistas expulsos de Portugal

LISBOA, 15 (Havas) — Foram expulsos de Portugal o director, os redactores e os collaboradores do jornal "Liberal", que ha tempos tinha sido prohibido de circular.

O jornal catholico "A União" pede garantias á policia

Esteve hoje na Policia Central o director do jornal catholico «A União», installado á rua Pereira Reis, que foi pedir garantias, porque receasse o empastelamento da sua typographia, por elementos que lhe são desaffectos.

Morre o presidente da Camara de Itapemirim

ITAPEMIRIM (E. Santo), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem o coronel Luiz Soares, presidente da Camara Municipal e chefe politico. (Retardado).

O Sr. ministro da Marinha recebeu uma espada de ouro

A officialidade estrangeira assistiu á cerimonia

No salão nobre do Ministerio da Marinha realisou-se hoje, á 1 hora da tarde, perante numerosa assistencia a cerimonia da entrega de uma espada de ouro, feita pela Liga Maritima Brasileira, ao Sr. almirante Alexandrino de Alencar.

Estiveram presentes os Srs. Dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior; marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra; almirante Caperton, commandante da esquadra norte-americana; commandantes e officiaes do transporte "Macedonia", do cruzador "Pittsburg", do couraçado "Moreno" e do cruzador "Uruguay"; almirantes Garnier, chefe do Estado Maior da Armada; Adelino Martins, Botteux, Silvado, Francisco de Mattos, todos acompanhados dos seus estados-maiores; todos os officiaes do gabinete do Sr. ministro e crescido numero de officiaes de todas as patentes da Armada.

Trajavam todos uniformes brancos e o Sr. almirante Alexandrino ostentava no peito diversas medalhas, entre as quaes as concedidas pelas Republicas Argentina, Oriental do Uruguay e commemorativas da guerra do Paraguay.

A espada estava guardada num estojo de velludo verde com um cartão de prata em que se viam gravadas estas palavras: "A Liga Maritima Brasileira ao almirante Alexandrino de Alencar, em reconhecimento de seus grandes serviços á Patria. Salve 12—10—917".

Fazendo offerta da espada, falou o Sr. coronel Carlos Thomaz Pereira, da directoria da Liga, dizendo ao Sr. ministro da Marinha que aquella espada devia ser-lhe offerecida no dia do seu natalicio, mas que a Liga resolvera fazel-o hoje porque se tratava de homenagear um dos mais brilhantes vultos da Republica, cujo anniversario era hoje commemorado.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, respondeu:

"Verdadeiramente sensibilisado pelo alto conceito e confiança de meus amigos—offertando-me esta espada, symbolo da força, quasi aos 70 annos de edade — me conforta e me anima no esforço e na dedicação.

Agradecendo, sinto revigorar em meu espirito uma época de 52 annos passados, quando em 1865, com 16 annos de edade, em plena effervescencia da guerra com o Paraguay, me offerecia como aspirante de marinha, vibrando de enthusiasmo juvenil, partir a coparticipar da luta que devia glorificar o nosso Brasil.

Hoje, sob o mando do chefe supremo da Nação e rodeado de meus bravos companheiros de classe e como chefe desta pleiade de patriotas, eu sinto a mesma paixão, o mesmo intenso amor a este abençoado torrão, extenso e bello, que fórma a nossa grande nacionalidade. Defendel-a e conserval-a intacta como nos legaram os nossos antepassados, deve ser a nossa divisa. Si for necessario submergiremos no oceano, para realisar o nosso ideal, cantando o nosso hymno, devemos felizes offerecer a nossa vida em holocausto á grandeza e á felicidade de nossa amada Patria."

As ultimas palavras do Sr. ministro foram cobertas por uma demorada salva de palmas.

O Sr. almirante Alexandrino recebeu muitos abraços e depois seguiram todos para o Arsenal de Marinha, onde se reuniram todos os officiaes nossos hospedes.

No saguão do ministerio tocou a banda de musica do Batalhão Naval.

A torre da Cathedral foi desinterdictada

O exame pericial

A's 2 horas da tarde mais ou menos foi procedido na torre da Cathedral Metropolitana, por um perito electricista da policia, ao respectivo exame nas installações electricas da egreja. O exame foi demorado e minucioso, não notando a pericia nenhum desvio que robustecesse a suspeita de que funccionara na torre um apparelho de telegraphia sem fio.

Só é admissivel agora a hypothese de ter sido o apparelho radiotelegraphico, que se suppunha installado na torre, especialissimo, de facil desmontagem, e cujo funccionamento seja desconhecido dos nossos peritos electricistas.

Depois desse exame a torre da Cathedral Metropolitana foi desinterdictada. A policia não ficará mais indifferente, no entanto, á torre mysteriosa.

A tombola do Aero-Club

Com grande solemnidade realisou-se hoje ás 2 horas da tarde, na séde das Loterias Nacionaes, a extracção dos "tiquets" da tombola organisada em beneficio do Aero Club Brasileiro. Presidiu a essa extracção a directoria do Aero, composta dos Srs. commendador Gregorio Garcia Seabra, marechal Bormann e D. Silva, e pelas Loterias os Srs. Dr. Antonio Olyntho, commendador Saraiva e o fiscal do governo, Dr. Cantuaria.

O primeiro premio sorteado coube ao numero 79.244, correspondente a uma estatueta de bronze representando o general Joffre.

Foram sorteados, a seguir: o n. 17.020, correspondendo o premio a um relogio sobre marmore e bronze; o n. 32.845, correspondente a um jogo de mobilia de marroquim e estufado, para escriptorio; o numero 118.493, correspondente ao premio que representa, em alto relevo, a Ceia do Senhor; o n. 100.799, correspondente ao artistico cofre americano, e, finalmente, o n. 76.935, que corresponde ao premio de uma bolsa de prata para binoculo.

Ao terminar o sorteio houve salvas de palmas, tocando em seguida uma marcha uma banda de musica da Brigada Policial.

A festa terminou ás 3 1|2 da tarde.

Assassinato em Itabaianinha

ITABAIANINHA (Sergipe), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Por questões de terrenos, os irmãos Domingos e José Pedro assassinaram, na sua propria residencia, seu cunhado João Barbosa. Este levara o intento de assassinar aquelle, ferindo um delles gravemente. Os assassinos fugiram.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O SITIO

Em primeiro logar o Districto Federal

As medidas do governo

... está noticiado que o Sr. presidente da Republica só amanhã assignará o decreto que o autoriza a declarar em estado de sitio os pontos do territorio nacional em que julgar necessaria essa medida.

Podemos accrescentar que é pensamento do governo limitar por emquanto o sitio ao Districto Federal. Esse ponto, entretanto, ... á noite, na conferencia que com o Sr. presidente vae ter o Sr. ministro da Justiça, ficará definitivamente resolvido.

Nessa conferencia vão tambem ser estudadas as medidas complementares cujo emprego o governo reputa de necessidade immediata. A censura jornalistica, porém, continuará a ser exercida como até agora e pelos mesmos funccionarios do Ministerio da Justiça. O serviço de manutenção da ordem publica, embora nenhuma perturbação se tenha dado nestes ultimos dias, obedecerá a instrucções mais severas. Os "meetings" continuarão a ser formalmente prohibidos. E não é impossivel que se estabeleça a exigencia do passaporte para as pessoas que desejem retirar-se da cidade.

Outras medidas dizem mais directamente respeito á defesa nacional e ficarão, por isso, em completo sigillo.

O momento

A entrega da bandeira ao Collegio Salesiano

Já está exposta na casa Mayo, em frente á ponte da Cantareira, em Nictheroy, a bandeira de seda, bordada a prata, que o povo da visinha capital vae offerecer ao batalhão do Collegio Salesiano de Santa Rosa.

A solemnidade terá logar no proximo dia 19, na praça Gomes Carneiro, em presença das autoridades federaes e estaduaes. Uma commissão de cavalheiros receberá os ministros da Guerra e do Exterior na ponte da Cantareira e os acompanhará até o largo Gomes Carneiro, onde formarão as forças federaes, estaduaes, linhas de tiro, collegios, etc. Logo após a chegada das altas autoridades, os meninos das escolas publicas entoarão o hymno á bandeira, seguindo-se o discurso official pelo Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz.

Terminado o discurso o Revdmo. Sr. bispo de Nictheroy benzerá a bandeira, que será entregue ao batalhão salesiano pelo marechal ministro da Guerra.

Findas essas festas, o director do collegio, padre Dalla Via, convidará as autoridades para assistirem a algumas evoluções, feitas pelo batalhão escolar e inauguração do retrato do marechal Faria na sala de armas do collegio. Por essa occasião serão entregues os premios conquistados pelos melhores alumnos.

A vigilancia na Central

A Central do Brasil não teve conhecimento official de nenhuma tentativa contra os tunneis da Estrada. Como os tunneis, a linha, pontes e viaductos estão perfeitamente garantidos por pessoal escolhido na 5ª divisão, completamente armado e municiado. Nos pontos dos tunneis susceptiveis de qualquer desses attentados, o Dr. Carlos Euler, sub-director da linha a cujo cargo está quasi todo o serviço de vigilancia, tem posto em acção medidas que garantem perfeitamente a segurança dos referidos tunneis, onde ha um numero certo de homens que se revezam dia e noite.

De facto, em Commercio, foram presos pelo pessoal da Estrada, que está vigilante, dous allemães julgados suspeitos e que, entregues á autoridade policial daquella localidade, foram postos em liberdade no dia seguinte.

Aliás já tivemos occasião de aqui noticiar que transeuntes desconhecidos que viajam sobre a linha têm sido presos e que, entregues á policia, são soltos no dia seguinte, voltando a transitar na linha, contra as ordens em vigor.

O Dr. Carlos Euler está satisfeito pelo modo por que o seu pessoal tem agido no serviço de vigilancia, demonstrando outrosim os seus sentimentos patrioticos. Disso já deu S. S. sciencia ao Dr. Aguiar Moreira, director da E. de F. Central do Brasil.

Os «espiões»...

Um voluntario especial, do Tiro 7, apresentou á tarde á 2ª delegacia auxiliar um "espião allemão".

— Mas como prova que é espião? — perguntou o Dr. Osorio de Almeida.

O voluntario respondeu então que não provava, mas desconfiava, porque o cavalheiro preso prestava muita attenção á sua conversa com um outro companheiro, quando tomavam café no Cascata.

O "suspeito", que era de origem allemã, mas brasileiro, como provou com seus documentos, em seguida ao voluntario se ir embora foi posto em liberdade.

Para a secção da Cruz Vermelha de Lavras

LAVRAS (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Accedendo ao appello feito pelo professor Nasser Chatilla, director do Instituto Syrio-Brasileiro daqui, todos os syrios da colonia local e da de Ribeirão Vermelho assignaram uma subscripção, que se encerrou sommando a importancia de 1:680$400, destinada á secção da Cruz Vermelha de Lavras.

Essas colonias declararam-se pela Imprensa solidarias com o nosso governo no actual estado de guerra com a Allemanha.

Uma linha de tiro em Ayuruoca

ANGAHY (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande enthusiasmo em todo o municipio de Ayuruoca, pela organisação da linha de tiro. O delegado de policia da comarca, Dr. Americo Salgueiro Autran, mandou affixar nos pontos mais frequentados do municipio um boletim contendo as exhortações patrioticas do chefe da nação. Nesse boletim, o Dr. Salgueiro aconselha ainda o povo a se esquecer no momento actual de quaesquer divergencias e principalmente de politica local para collocar-se ao lado do governo constituido.

O Congresso da Mocidade em Maceió

MACEIO', 15 (A. A.) — Realisa-se hoje a posse festiva da directoria do Congresso da Mocidade. Reina entre todos os maior enthusiasmo.

A Sociedade de Escoteiros de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 15 (A. A.) — Foi filiada á Liga da Defesa Nacional a Sociedade de Escoteiros de Juiz de Fóra, cuja directoria ficou assim composta: presidente honorario, deputado João Penido; presidente effectivo, Dr. Benjamin Colucci; vice-presidente, Sr. Eduardo Menezes; secretarios, Mario Mattos e Antonio Simvel; oradores, Lindolpho Gomes e José Carlos.

Nomeações e exoneração na policia

No expediente do chefe de policia foram assignados hoje os actos exonerando, por ter sido nomeado para outro logar no Ministerio da Justiça, o amanuense da secretaria da policia Lucas de Castro, e promovendo para esse cargo o funccionario Edmundo Vieira Dias.

Foram nomeados tambem amanuenses Ildefonso Monteiro e Almeida Pinheiro de Campos.

Deve ou não vir a missão estrangeira?

Um inquerito da A NOITE

Fala o general Setembrino

Que pensa o Exercito, que pensam as suas altas patentes sobre a vinda de uma missão estrangeira, a quem se incumbisse a tarefa de instruir o nosso Exercito, de modo a tornal-o apto a desempenhar sem maiores difficuldades o encargo que lhe incumbe principalmente, de defender a nação? Naturalmente as opiniões divergem muito; mas conhecel-as, estudar os motivos em que cada uma dellas se basea, nos pareceu um inquerito util, que deviamos fazer com toda a isenção e toda a liberdade de opinião a que é da nossa praxe obedecer.

Procurado por nós, o Sr. general Setembrino de Carvalho disse-nos:

— Agora mesmo acabo de escrever uma carta a um camarada, na qual lhe digo o que penso, disse-nos, e em seguida leu a mencionada missiva.

Eis a carta:

"Com o maior prazer satisfaço o seu desejo, dizendo aqui o que penso a respeito, bem que nos limites de uma carta não poderá ser bem justificado o meu pensamento. Antes de tudo, convém assignalar que me não impellem sentimentos egoisticos, e que, acima de interesses individuaes sempre destaquei os da nossa patria, a quem procuro servir com elevada dedicação e patriotismo, embora sinta fallecerem-me os predicados necessarios para uma acção inteiramente proveitosa ao bem publico.

Por mais obscuro e ingenuo, o nosso espirito, todavia esse senão, no conjunto das qualidades exigidas para o alto posto de general, não assume proporções para que se nos pretenda, com velada ironia, convencer de que a vinda da missão estrangeira não é deprimente á capacidade dos chefes militares do Exercito.

A uma tal mystificação, por demais estupida, seria preferivel, muito menos offensivo proclamar sobranceiramente a impulsos de patriotismo, a nossa incompetencia, fazendo acompanhar, desde logo, de medidas que nos afastem das posições occupadas.

Além de incompetentes, idiotas? ! Não, positivamente, não.

Reconhecida a nossa incapacidade para desenvolver e aperfeiçoar na paz a preparação militar do paiz, sob os varios aspectos que a questão comporta, a boa logica manda que os pretensos obreiros da regeneração moral e intellectual do Exercito não estacionem na repartição do Estado-Maior ou nos quarteis da tropa e, fazendo de um exercito, ou grupo de exercitos em operações de guerra, objecto de suas cogitações, confiem tambem a estrangeiros os postos do supremo commando e quaesquer outros de responsabilidades elevadas.

Falo a um militar illustre e elle, como eu, comprehenderá que é tarefa mais suave, pela subdivisão das responsabilidades, pelos valiosos subsidios offerecidos pelos mestres da guerra, cujos tratados a todo momento poderão ser consultados, pelos modelos que nos offerecem as organisações dos exercitos de grandes e pequenas nações, pela calma e tranquillidade de espirito de que podem dispôr na paz, nos salões das repartições militares, todos os collaboradores empenhados na grande construcção da defesa nacional, é tarefa, digo, mais facil de ser realisada com grande segurança, do que no campo da estrategia e da tactica, dirigir ou commandar exercitos e projectar batalhas.

Bem conheceis os predicados que deve um general reunir para missões de tão grande monta, e a somma enorme de responsabilidades que muita vez pesa sobre um só homem, dependendo a sorte da nação de uma decisão a que é obrigado com rapidez.

Nesses momentos supremos, de cruel angustia, não temos o silencio do gabinete, não cabem consultas a Clausewitz, Lewal, Bonal, von Bernhardi e outros, escassea tempo para profundas meditações, precisa-se de chefes de grande caracter, para empresas ousadas, com grande cabedal de conhecimentos adquiridos na paz.

Sabeis que os projectos e operações elaborados na placidez dos estados-maiores, na maioria dos casos mantêm a sua integralidade até o primeiro embate com o inimigo e, por vezes, até á concentração na fronteira, correndo tudo, dahi em deante, por conta exclusiva do chefe supremo do Exercito.

Eis, meu illustre amigo, por que penso e digo que é mais facil o nosso papel na phase de preparação para a guerra, sendo, entretanto, imprescindivel, a par da competencia, muito patriotismo, ardor militar e uma actividade sem limites.

Consequentemente, para completar o objectivo visado pelos defensores da missão, a futura organisação do Exercito, que se pretende contratar com o estrangeiro, deve confiar os commandos superiores a generaes estrangeiros, o que importará sem duvida em confiar a esses estrangeiros a defesa da honra e da integridade da nossa patria.

Acredito, porém, que os bem intencionados, aquelles que não visam a derrocada dos chefes militares brasileiros, não desejem chegar até ahi, mas, neste caso, a meu ver, a obra premeditada permanecerá incompleta.

Uma preparação militar efficaz que se caracterisaria sobretudo por um grão elevado de instrucção, especialmente do corpo de officiaes, favorecendo o surto dos generaes capazes da eleva missão que lhes cabe na guerra, é obra de lenta execução e a missão no momento actual chegará tarde.

Penso ser de mais rapidos e proveitosos resultados a adopção da medida de enviar aos theatros de operações dos nossos alliados uma grande missão de officiaes brasileiros de todos os postos, mesmo generaes, afim de colherem os ensinamentos que a grande guerra nos proporciona, porém, officiaes cuja escolha seja isenta de preferencias, que não correspondam ao fim que se tem em vista.

E' preferivel ver, observar attentamente, estudar o que lá está feito e o que se faz, elegendo o que nos convém adoptar os assimilar, ás descripções ornes dos instructores estrangeiros.

Em geral, os brasileiros não conhecem o nosso corpo de officiaes, que é já bastante illustrado, capaz de encetar e completar a obra da defesa nacional. E' necessario, entretanto, saber aproveitar as aptidões, haver criterio na escolha, para determinadas incumbencias, afastando por completo as suggestões de interesseiros ou ignorantes.

O momento exige o esforço de todos, a cooperação desinteressada daquelles em condições de prestal-a, e bem assim a acceitação franca e sincera dos depositarios dos postos supremos, sem temores de relegação de suas personalidades a planos inferiores, sem vaidades, porque a obra da defesa nacional ultrapassa neste momento angustioso as forças de um só individuo, por mais illustre que seja.

Falo por mim; não conheço a opinião do Exercito sobre a vinda de missões e as de alguns poucos camaradas com quem a respeito tenho conversado são divergentes.

Não sei mesmo com que fundamento se a invoca para justificar a idéa. Todavia, o assumpto pende de deliberação dos representantes da nação e ao Exercito cumpre acatal-a, qualquer que ella seja.

Lamento profundamente dissentir da maioria dos meus camaradas e muito particularmente dos meus amigos militares, si porventura desejarem a vinda das missões.

Manifesto com franqueza e independencia o meu juizo a respeito, consoante a minha norme de conducta.

Poderia ainda dizer que são muito discutiveis as razões invocadas em favor das missões, algumas mesmo de caracter desairoso para os nossos governantes, contendo graves injustiças e que, si em alguma época tiveram valor, presentemente não procedem."

15 DE NOVEMBRO

A festa patriotica de hoje no Lyrico

Foi uma linda, uma brilhante festa a que se realisou esta tarde no theatro Lyrico, tanto pela concorrencia, que foi extraordinaria, como pelas expansões patrioticas da assistencia, que coroava, de instantes a instantes, as palavras frementes de enthusiasmo dos oradores. E essas expansões redobraram, chegando ao auge, quando todos de pé, sob emoção profunda, cantaram o Hymno á Bandeira e o Hymno Nacional. Dos camarotes, occupados por senhoras, acenos eram feitos para a platéa e para a galeria, onde se achava a mocidade dos tiros. E aos ultimos accordes dos hymnos, succediam-se acclamações ao Brasil e ao presidente da Republica.

Foi assim, num ambiente de enthusiasmo indescriptivel, que transcorreram as horas no Lyrico.

A sessão é iniciada

Passava das 3 horas da tarde, quando o Dr. Arthur Obino, cercado das commissões academicas, deu inicio aos trabalhos do Congresso da Mocidade.

Foi lida, depois, a mensagem enviada aos moços paulistas, e o Dr. Alcebiades Delamare leu a mensagem que ao Congresso foi remettida pela mocidade de Juiz de Fóra.

Disse que era portador de uma mensagem na qual os filhos daquella terra hypothecavam o seu apoio incondicional ao chefe da Nação, apoio que se crystalisa na offerta do seu sangue e na contribuição de suas vidas em defesa da honra, da dignidade, da bandeira, da soberania e da integridade do Brasil ultrajados pela furia allucinada e selvagem do povo barbaro que vem conspurcando as mais bellas conquistas da civilisação. Préga a nossa collaboração aos alliados, dizendo que ao sangue precioso dos defensores do direito deve juntar-se o da Nação inteira, de todos os filhos, agora unidos, cohesos e fortes sob o pavilhão de nossa Patria, conduzido aos seus mais bellos destinos pelo pulso que não treme e pela mão que não vacilla, do homem benemerito que a Providencia Divina e a vontade do povo collocaram á testa do nosso governo.

Dirige-se depois ás senhoras brasileiras, dizendo que ellas têm uma grande e nobre missão a representar nesta guerra. Vós, que aqui sois, diz o orador, o expoente dellas, mães ou esposas, filhas, irmãs ou noivas, saí deste recinto inflammadas pelo mesmo sentimento de civismo que vibra na alma de vossos patricios e lá fóra, nos vossos lares, concitae os brasileiros a formar ao lado do seu governo na defesa da causa da Justiça e do Direito.

Recorda os exemplos das mulheres francezas, italianas e belgas, lembrando tambem Annita Garibaldi, Clara Camarão, Maria Ursula e Maria Quiteria, vultos que illustram as paginas guerreiras da nossa Historia. Entrega a mensagem e pede ao presidente da assembléa para que não se esqueça de dizer ao chefe da nação que Juiz de Fóra, como um só bloco, como um só corpo, como uma só alma, se uniu e está prompta a sacrificar, sem um unico desfallecimento, o seu sangue na defesa do Brasil e do seu povo.

E concitando a mocidade a, si tiver de partir para guerra, o fazer cantando o hymno de nossa bandeira, repete uma das estrophes, encerrando o discurso sob grandes applausos.

Falou a seguir o academico Edmundo Luz Pinto, que pronunciou um brilhante discurso, que arrebatou, por vezes, a assistencia.

Do seu discurso não nos é dado nem mesmo fazer um resumo por angustia de tempo e espaço.

Depois foi lida a mensagem que lá ser entregue ao Sr. Wenceslão Braz e a sessão encerrou-se ao som do hymno nacional e acclamações ao governo, aos alliados e ao Brasil.

— No decorrer da festa do theatro Lyrico foi profusamente distribuida a já conhecida poesia heroica de Luiz Guimarães Filho, da Academia Brasileira de Letras, intitulada "A's armas", producção esta que tem merecido louvores da critica e que assignala na literatura a entrada do Brasil na guerra. Os impressos eram brinde da casa Lenzinger e estavam em fórma de folheto, com cordão das côres nacionaes e armas da Republica em relevo, e ainda com letras de ouro.

A recepção ás classes militares e civis

Embora marcada para as 4 horas da tarde, ás 3 1/2 horas já o palacio do Cattete tinha innumeras pessoas para a recepção official do Sr. presidente da Republica.

Assim, o Sr. Dr. Wenceslão Braz foi levado a começar a receber os cumprimentos um pouco mais cedo.

O Cattete regorgitava. Foi das mais brilhantes recepções dadas no palacio do governo, sinão a primeira. Todas as classes estavam fartamente representadas. A Marinha, o Exercito, a Policia, a Guarda Nacional, o Corpo de Bombeiros, emfim, todas as classes militares estavam alli representadas pela quasi totalidade de seus officiaes.

O funccionalismo publico, pelos chefes de repartições, officiaes graduados, etc., emprestava tambem brilho á recepção, que tinha tambem o realce offerecido pelos membros dos corpos diplomatico e consular brasileiros.

E' evidente que todas as classes do paiz quizeram dar um cunho de grande significação á recepção de hoje no palacio do Cattete. Os corpos legislativo e judiciario tambem se representaram brilhantemente.

Foi uma recepção em que não se sentiu o preparo official; era espontanea e suggestiva.

O Sr. presidente da Republica, justificadamente satisfeito, em companhia de todos os membros do seu governo, ministros de Estado, prefeito e chefe de policia, e das suas casas civil e militar, recebia os cumprimentos de cada classe por sua vez.

O Externato Maria Zacarias

O Externato Santo Antonio Maria Zacária formou hoje para prestar continencias ao Sr. presidente da Republica, com um numero reduzido de alumnos, pelo facto de só muito tarde ter a sua directoria recebido convite para que os alumnos tomassem parte na formatura.

Ainda assim, foram muito apreciadas as manobras e a marcha feitas pelos educandos do externato.

Em Nictheroy

Precedido da banda de musica da Força Militar do Estado do Rio, o Collegio Brasil, de Nictheroy, commemorando a data de hoje, realisou ali uma passeata. Passando na rua Presidente Pedreira, o batalhão formou em frente ao palacio do Ingá, prestando assim continencia ao presidente Dr. Geraque Collet, que da sacada assistia ao desfile.

O director do collegio, professor João Brasil, foi muito felicitado pelo garbo dos seus alumnos.

—Em commemoração á data da proclamação da Republica, todos os edificios publicos hastearam o pavilhão nacional.

—Não só no 58 batalhão de caçadores, como na Força Militar do Estado o rancho das praças foi melhorado.

—Conforme fôra noticiado, realisou-se no theatro João Caetano uma sessão civica. Falou, em nome da commissão promotora do festival, o poeta Olavo Bilac. Seguiu-se com a palavra o Dr. Pedro Burlamaqui, que, em nome do povo de Nictheroy, saudou o governo federal, que tem como um dos seus membros o nosso chanceller, Dr. Nilo Peçanha.

Tambem usou da palavra o Dr. Saboya de Alencar, prefeito de Friburgo.

Em nome da colonia syria de Nictheroy e do Club Syrio Fluminense, produziu um vibrante discurso o Sr. Taufi Garios.

Encerrou os trabalhos, que foram presididos pelo Dr. Teixeira Leite, da Liga da Defesa Nacional Fluminense, o poeta Olavo Bilac.

No palco, 16 meninas entoaram o hymno da Republica. Tocava no saguão do theatro, que se achava ornamentado, a banda de musica da Força Militar.

Além do Sr. presidente do Estado, compareceram os Srs. secretario geral, prefeito municipal de Nictheroy, vereadores e representantes de todas as classes sociaes.

— O presidente do Estado do Rio de Janeiro, em homenagem á data de hoje, perdoou o resto da pena que cumpriam os seguintes sentenciados: Lourenço Dantas e João Lopes de Souza, por homicidio em Cantagallo; Manoel Martins de Oliveira, ferimentos leves em Nictheroy; Manoel de Souza Barroso, por homicidio em Friburgo.

O funccionalismo publico

Terminada a recepção das altas autoridades civis do paiz, o Sr. presidente da Republica recebia os cumprimentos do funccionalismo publico representado por todos os directores das repartições subordinadas aos ministerios, entre os quaes se notavam os do Jardim Botanico, Faculdade de Medicina, Hospital Nacional de Alienados, Saude Publica, Thesouro, Caixa de Conversão, Estrada de Ferro Central do Brasil, Escola Polytechnica, Instituto de Surdos-Mudos, Alfandega, Procuradoria da Fazenda, Instituto Benjamin Constant, Correios, Telegraphos, etc., etc., que se faziam acompanhar de funccionarios das diversas secções.

Enthusiasticos festejos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Em frente da Liga Mineira pelos Alliados, uma multidão de cerca de 5.000 pessoas, com a linha de tiro, collegios e associações, assistiu, ao meio-dia, ao hasteamento da bandeira nacional, discursando o Dr. Pedro Carlos da Silva. Compareceu a essa cerimonia o novo vigario, monsenhor Duarte, que recebeu verdadeira ovação popular. Estiveram tambem na séde da Liga o juiz de direito, Dr. Souza Brandão, presidente da Camara, juiz municipal e promotor publico.

A recepção do nosso embaixador em Portugal

LISBOA, 15 (A. A.) — O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, deu hoje, uma recepção para commemorar o anniversario da proclamação da Republica, comparecendo á festa, o representante do Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica; o Dr. Augusto Soares, ministro dos Estrangeiros; todo o pessoal superior do mesmo ministerio, membros do governo, corpo diplomatico aqui acreditado, autoridades civis e militares, delegações da Camara de Commercio Luso-Brasileira, da Sociedade Brasileira de Beneficencia, membros da colonia brasileira e numerosas personalidades de destaque da nossa sociedade.

Um singular raid de aviação

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) (Retardado) — Communicam de Rosario que na fazenda Vasconcellos, distante duas leguas da villa, um aeroplano aterrou. Na occasião em que o peão ia reconhecer o aeroplano, este levantou o vôo, deixando no local uma bexiga de borracha com os seguintes dizeres: "A la ciudad energica — Buenos Aires".

A GUERRA

A crise no gabinete francez

Clemenceau vae organisar o gabinete

PARIS, 15 (Havas) — O presidente Poincaré convidou o Sr. Clemenceau para uma conferencia no Elyseu acêrca da crise ministerial. No decorrer da entrevista, o chefe do Estado encarregou o Sr. Clemenceau de organisar o novo gabinete, incumbencia que foi acceita.

Novas victorias inglezas na Palestina

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado do exercito da Palestina:

«Proseguimos, hontem, no nosso avanço. Temos agora em nosso poder a linha ferrea das proximidades de Naaneh e Mansurah, inclusive o entroncamento da linha de Bersheba a Damasco com a de Jerusalém. Os turcos soffreram elevadas perdas antehontem. Fizemos mil e quinhentos prisioneiros.»

UM INDIVIDUO SUSPEITO...

NOVA YORK, 15 (A. A.) — A respeito da prisão do polaco-allemão Franz Proegow, procedente da Republica Argentina, sabe-se que ella foi devida á denuncia dada por meio de um radiogramma, por um passageiro que viajava no mesmo vapor, dizendo que Proegow é conhecido propagandista germanophilo.

UM NAVIO HOLLANDEZ AFUNDADO

NOVA YORK, 15 (A. A.)—O "Daily Mail" de Londres, annuncia que na segunda-feira passada um submarino allemão afundou, sem aviso prévio, o navio de pesca hollandez "Sinbertje", em frente á costa da Hollanda, matando um menor de 15 annos. Sete sobreviventes da tripolação desembarcaram em Imuiden.

AUXILIOS AOS RUMAICOS

NOVA YORK, 15 (A. A.) — A Cruz Vermelha Norte-Americana resolveu destinar 1.250.000 dollars para soccorrer a população das regiões da Rumania, assoladas pela fome.

O TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Annuncia-se que a producção do trigo nos Estados Unidos foi, em 1917, superior á do anno anterior de 50.000.000 de "bushels", porém os pedidos augmentaram consideravelmente.

NA FRENTE INGLEZA E BELGA

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Repellimos hontem uma patrulha inimiga nas visinhanças do bosque de Polderhoek, matando numerosos allemães e fazendo bastantes prisioneiros.

Os belgas penetraram na noite de 13 nas linhas inimigas ao norte de Dixmude e demoliram varios abrigos.

Repellimos um ataque de surpresa inimigo ao norte de Bixschoote."

O CAPITÃO MATHIEU VAE SER OUVIDO

PARIS, 15 (Havas) — O relator da commissão de inquerito no caso Paixseailles baixou uma ordem mandando ouvir o capitão Mathieu, sobre quem pesa a accusação de estar implicado na questão.

CALMA NO SECTOR PORTUGUEZ

PARIS, 15 (Havas) — Communicado do general Tamagnini, commandante do sector portuguez:

"A semana decorreu em relativa calma. No dia 10 o inimigo tentou uma incursão nas nossas posições, mas foi energicamente repellido. As nossas perdas durante o alludido periodo são insignificantes."

A TARDE SPORTIVA

TURF

Derby-Club

Esta sociedade realisou hoje uma corrida em commemoração á data da proclamação da Republica.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$ — Correram: Indayal, J. Escobar; Garoto, D. Suarez; Kepi, E. Rodriguez, e Invejada, A. Vaz.

Não correu Ingrata.

Venceram: Indayal em 1º, por meio corpo; Garoto em 2º e Invejada em 3º.

Tempo 101".

Poule de Indayal, 19$ dupla 23, 14$300 e movimento do pareo 5:071$000.

Indayal saiu na frente, seguido de Garoto, Invejada e Kepi. Nos 2.000 metros, Kepi passou para terceiro a pequena differença dos ponteiros. Na recta final, Indayal destacou-se um pouco, para vencer facil, por meio corpo sobre Garoto. Invejada, na recta final, collocou-se em terceiro, deixando em ultimo Kepi.

2º pareo — Progresso — 1.609 metros — 1:000$ — Correram: Triumpho, A. Vaz; Diamante, D. Suarez; Estilete, P. Zabala, e Xará, E. Rodriguez.

Não se apresentou Escopeta.

Venceram: Estilete em 1º, por cabeça; Diamante em 2º e Triumpho em 3º.

Tempo 106 2/5".

Poule de Estilete 34$100; dupla 23, 98$700, e movimento do pareo, 9:145$000.

Estilete esfusiou na ponta, acompanhado de Diamante, Xará e Triumpho e assim correram até a setta dos 2.000 metros, onde Xará, forçando, collocava-se em segundo. Na recta final Xará e Diamante atacaram o leader, que teve de se empregar para vencer por cabeça sobre Diamante. Triumpho, em violenta chegada, obteve o terceiro posto, a egual distancia, deixando em ultimo logar o favorito Xará.

3º pareo — Velocidade — 1.500 metros — 1:200$ — Correram: Land Lady, F. Barroso; Buenos Aires, Le Mener; Joffre, E. Rodriguez; Zampa, D. Suarez, e Liberal, J. Coutinho.

Não correu Miss Florence.

Venceram: Joffre em 1º, por meio corpo; Land Lady em 2º e Buenos Aires em 3º.

Tempo 98 1/5".

Poule de Joffre 29$; dupla 21, 45$800, e movimento do pareo, 13:670$000.

Liberal despontou, seguido de Land Lady, Joffre, Zampa e Buenos Aires. Na recta final Joffre derrotou os seus competidores, para vencer, com esforço, por meio corpo sobre Land Lady. Buenos Aires foi terceiro e os demais pouco fizeram.

4º pareo — 17 de Setembro — 1.700 metros — 1:300$ — Correram: Insignia, W. Oliveira; Fidalgo, Lourenço Junior; Sultão, Le Mener; Araucania, D. Suarez, e Marialva, A. Fernandez.

Venceram: Sultão em 1º, por cabeça; Araucania em 2º e Insignia em 3º.

Tempo 111 4/5".

Poule de Sultão, 19$400; dupla 31, 20$600, e movimento do pareo, 15:176$000.

Fidalgo foi o primeiro a apparecer, acompanhado de Insignia, Araucania, Sultão e Marialva. Nos 2.000 metros, Sultão emparelhou com Insignia, ao mesmo tempo que Araucania firmava-se em terceiro, a um corpo. Na recta final, Sultão e Araucania derrotaram Insignia, vindo então os dous animaes em renhida luta até o vencedor, que o filho de Count Schomberg alcançou por differença de cabeça sobre Araucania. Insignia foi terceiro, Fidalgo quarto e Marialva encerrou o lote.

5º pareo — Derby Club — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Estilhaço, D. Vaz; Severo, C. Ferreira; Cruzeiro, D. Suarez; Invasor do Paraná, W. Oliveira, e Cangussu', E. Rodriguez.

Venceram: Invasor do Paraná, em 1º, por dous corpos; Cruzeiro em 2º e Estilhaço em 3º.

Tempo 107".

Poule de Invasor do Paraná, 27$400; dupla 31, 19$200, e movimento do pareo, 14:490$000.

Estilhaço saiu na ponta, seguido de Severo, Cruzeiro, Invasor do Paraná e Cangussu'. Nessa ordem correram até os 2.000 metros, onde Invasor do Paraná passou para segundo, vindo então em perseguição do leader, pelo qual passou na passagem dos carros, vindo assim ganhar a carreira por dous corpos. Cruzeiro foi segundo, Estilhaço terceiro e os demais pouco fizeram.

6º pareo — Grande premio 15 de Novembro — 1.609 metros — 3:000$ — Correram: Florise, D. Suarez; Ibis, R. Cruz; Idyl, W. Oliveira; Marny, E. Rodriguez; Alida, D. Vaz; Joffre, A. Souza; Jagunço, C. Ferreira; Buenos Aires, Le Mener, e Jacy, P. Zabala.

Não correu Vesuvienne.

Venceram: Marny em 1º, Jacy em 2º e Jagunço em 3º.

Tempo 101".

Poule, 48$100; dupla, 51$700, e movimento do pareo, 15:319$000.

O cavallo Joffre manceu, parando em meio da carreira.

7º pareo — Venceram: Sultão, em 1º, Marvellous em 2º e Parade em 3º.

Tempo 113 1/5".

Poule, 22$400; dupla, 81$600, e movimento do pareo, 17:177$000.

Não correu Golden Dagger.

FOOTBALL

A festa do campo do C. R. F.

Com uma numerosa assistencia realisou-se á tarde no ground do C. de R. do Flamengo a festa sportiva promovida em beneficio da Associação dos Chronistas Desportivos e da Brazilio Ligo de Esperanto. Conforme o programma, encontraram-se em primeiro logar um team formado de marinheiros do couraçado argentino "Moreno", ora surto em nosso porto, e o primeiro team do Botafogo F. C. A luta entre esses antagonistas provocou uma justa animação entre os assistentes, tendo terminado da seguinte fórma:

Marinheiros argentinos, 0.
Botafogo F. C., 1.

A interessante festa terminou com um match entre os primeiros teams do Flamengo e do Fluminense, cujo resultado foi o seguinte:

Flamengo, 3.
Fluminense, 3.

A Vice-governança alagoana

MACEIO', 15 (A. A.) — Chegou á esta capital o Dr. Antonio Machado, candidato da Alliança Republicana, á vice-governança do Estado.

Fallecimento em S. Paulo

Por telegramma, soubemos ter fallecido hoje, ás 3 horas da tarde, em S. Paulo, o Sr. Antonio Bittencourt Filho, director da Companhia Cinematographica Brasileira de São Paulo.

Uma creança ferida por um electrico

A' tarde, um bonde electrico, dirigido pelo motorneiro Januario Guimarães, atropelou e feriu, na rua Frei Caneca, o menor Alberto, de 2 annos, cujos paes moram áquella rua n. 343.

Um negociante fére outro a faca

Na rua Machado Coelho, travaram-se de razões os negociantes Joaquim Carneiro de Mesquita e Domingos José Brasil, estabelecidos áquella mesma rua.

Mesquita, armando-se com uma faca, feriu o contendor, sendo preso em flagrante.

Uma estrada de rodagem em Sergipe

ITAPORANGA (Sergipe), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Francisco Martins, intendente da Estancia, segue hoje para Aracaju', afim de assegurar o emprestimo endossado pelo Estado, para a construcção da estrada de rodagem ligando Estancia ao tronco da Estrada de Ferro de Timbó.

O TEMPO

Communicam-nos do Observatorio:

"Deixam de ser feitas as previsões usuaes em vista da grande falta de telegrammas."

COMMUNICADOS

Os segurados das companhias allemãs

Tendo o governo federal prohibido o funccionamento das companhias allemãs de seguros, poz-se de accordo a Companhia Brasileira de Seguros, á avenida Central n. 102, para substituir e revalidar as apolices dos segurados daquellas companhias, serviço que será feito para os segurados que assim o entenderem, das 2 ás 4 horas da tarde, pelo praso de 15 dias a contar desta data, pelo que ficam avisados os interessados.

COLONIE FRANÇAISE

Les Sociétés Françaises de Rio de Janeiro recevront le Consul de France, Monsieur Emeral, samedi soir, 17 courant, á 20 1/2 heure dans le local du Cercle Français. Tous les français sont invités á collaborer á cette réception pour laquelle le présent avis tient lieu d'invitation.

Ernesto de Mendonça Gitahy

(FALLECIDO EM S. PAULO)

O Dr. Aristoteles Ferreira e sua senhora, gratos á memoria do seu querido primo e amigo ERNESTO DE MENDONÇA GITAHY, mandam celebrar uma missa de setimo dia por intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja da Lapa, e para esse acto de religião convidam os amigos e parentes do fallecido e aos seus tambem, pelo que hypothecam a sua eterna gratidão.

Dr. Alcides Catão da Rocha Medrado

(FALLECIDO EM BERLIM)

Maria Medrado Dias e seu marido João Joaquim Fernandes Dias, filhos, genro, nora e netos; Theodolina Medrado (ausente), Euclydes Medrado da Rocha e Silva, senhora e irmãos, profundamente compungidos com o fallecimento de seu inolvidavel irmão, cunhado e tio Dr. ALCIDES CATÃO DA ROCHA MEDRADO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião se confessam eternamente gratos.

Commandante Ordener José Carneiro

Viuva Maria Amalia Accioly Carneiro, seus filhos e parentes agradecem compungidos a todos aquelles que manifestaram sentimento de pezar pela dolorosa perda do querido esposo e estremoso pae, convidando novamente os seus amigos e collegas para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar, pelo descanso eterno de sua alma, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2, amanhã, 16, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes.

Joaquim Tostes

A familia de JOAQUIM TOSTES participa que a missa de 7º dia pelo seu eterno repouso será celebrada amanhã, 16, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

O supplicio dos passageiros da Central

Recebemos de Entre Rios o seguinte telegramma:

"Passageiros R. 2 e S. 2, depois de longas demoras em Cedofeita e Mathias Barbosa, foram obrigados a baldear para o S. 2 nesta ultima estação, com falta completa de commodidades, sendo pouco depois obrigados a uma nova baldeação, no local do desastre. Indignados, resolveram procurar o engenheiro Madeira de Ley, que declarou, perante uma grande commissão de passageiros, que só havia tomado providencias serias ás 5 horas, quando o desastre havia occorrido á 1 hora. Mandamos pelo Correio memorial assignado por todos os viajantes ao director da Central."

O 6º numero de «Eu Sei Tudo» é posto á venda amanhã

Conservando, sinão excedendo, o esplendor dos seus cinco numeros anteriores, todos esgotados, é posto á venda amanhã o numero do mez de novembro do luxuoso e triumphante magazine brasileiro, a mais notavel publicação illustrada da America do Sul, e um dos mais bellos do mundo.

Pela variedade do seu texto, como pela sumptuosidade dos seus chromos e das suas innumeraveis gravuras, "Eu sei tudo" impoz-se desde o seu apparecimento, que constituiu um dos maiores exitos registados na nossa imprensa, e uma surpresa para quantos suppunham ainda impossivel a existencia, no Brasil, de uma publicação tão luxuosa.

A sua leitura interessa a todas as classes e representa uma verdadeira encyclopedia de conhecimentos mundiaes, com uma exuberante copia de gravuras, algumas dellas coloridas. Não é possivel em uma apressada noticia fazer a devida referencia á multiplicidade prodigiosa de assumptos insertos no grande magazine, e onde não faltam o romance, os artigos sobre historia patria e estrangeira, os contos, a comedia de salão, as chronicas de modas e de arte, as paginas de humorismo, etc.

A capa é feita especialmente para "Eu sei tudo" pelo artista parisiense Volat.

Os piratas

Cuidado!

Dous "piratas", Antonio Geraes, ex-sargento do Exercito, e Odorico Pereira Barreto, que se diziam reporters de um jornal, andaram pelas casas de "rendez-vous", extorquindo favores.

Chegando o facto ao conhecimento da policia do 3º districto, o delegado, Dr. Cicero Monteiro, prendeu-os na casa n. 218 da rua da Alfandega.

Um cavalleiro cae de sua montada

O Sr. Hernani Rocha passava hoje pela rua Haddock Lobo, montado em um bello animal, quando este, dando um galão, jogou-o ao chão.

O Sr. Hernani foi soccorrido pela Assistencia.

O Brasil na guerra

Um perigoso nucleo de boches no E. do Rio

No expresso da Leopoldina Railway partiu hoje pela manhã para o municipio de Santa Anna de Japuhyba, o Dr. Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio.

A visita da alta autoridade fluminense áquella localidade tem por fim acautelar os interesses do paiz, relativamente ao feudo de allemães ali estabelecido.

A audacia dos "boches" em Japuhyba, depois da guerra, chegou ao auge do desrespeito ás nossas autoridades.

Em época que não vae longe compraram ali uma fazenda do coronel Souza Pinto e a transformaram em um nucleo de resistencia, construindo uma larga estrada de rodagem em que só os allemães podem transitar. Em dias do mez findo, o subdelegado de policia local, ao que soubemos, teve necessidade de effectuar uma diligencia, e as "sentinellas", armadas de clavinotes, tentaram embargar a visita, como haviam feito a um pacato cidadão que por ali procurara atravessar.

Cursos de medicina e cirurgia de guerra

Por iniciativa dos Drs. J. Baptista Cunto e Bento Ribeiro de Castro, a Policlinica de Botafogo vae inaugurar brevemente, em sua séde social dous cursos de medicina e cirurgia de guerra, completados por uma aula de ensino pratico de enfermeiras. E' uma providencia oportuna, que tem para favorecer o seu completo exito a competencia technica dos profissionaes a cujo cargo vão ficar aquelles cursos, que representam, sem duvida alguma, mais um serviço de utilidade da instituição a que, em boa hora, o prefeito do Districto Federal acaba de conceder uma faixa de terreno na praia da Saudade, para construcção do seu edificio proprio, conforme os termos do decreto n. 1.874, hontem sanccionado.

As linhas de tiro

Estava correndo ter causado má impressão o facto de constar do novo regulamento das linhas de tiro de guerra a adopção apenas do disco com as côres nacionaes, collocado nos bonnets, como insignias, retirando-se os fuzis entrelaçados.

Consultado o Sr. ministro da Guerra, por um nosso companheiro, declarou S. Ex. que se tratava de engano na redacção do artigo 63, n. 1, não tendo sido, portanto, modificadas as insignias de modo a serem retirados os fuzis.

Não ha, assim motivos para commentarios.

Uma officina de calçado para o Exercito

E' pensamento das autoridades da Guerra inaugurar muito breve uma officina de calçado para as tropas do Exercito, na Intendencia da Guerra.

Essa officina, que funccionará pelos processos mais modernos, terá capacidade para confeccionar diariamente 500 pares de calçado. Os operarios para esta officina serão aproveitados dentre os que cumprem sentenças nas nossas fortalezas, na Correcção, etc.

Os empregados do commercio paulista ao Sr. W. Braz

S. PAULO, 15 (A. A.) — Na Associação dos Empregados no Commercio, em sessão hontem realizada, que foi muito concorrida, ficou resolvido que se telegraphasse ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, hypothecando-lhe o apoio da classe na actual emergencia.

O telegramma enviado pela Associação a S. Ex. é o seguinte:

"A Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, na grande sessão civica effectuada hoje, deliberou, debaixo de frementes applausos, hypothecar a V. Ex. a incondicional solidariedade dos empregados no commercio ante a nobre attitude do governo desaffrontando os brios da Patria Brasileira, menosprezada pela despotica Allemanha. — O presidente, Manoel Francisco Ferreira."

A Apparecida tem novo administrador

S. PAULO, 15 (A. A.) — Seguiu hontem para a Apparecida, nomeado pelo arcebispo desta archidiocese, o conego Manfredo Leite, novo administrador da Basilica da Apparecida, que era administrada por um allemão.

Um discipulo de Bernardelli victorioso

ASSUMPÇÃO, 15 (A. A.) — O Dr. Celestino Noguera, da Escola de Commercio, publica um artigo no jornal La Tribuna lembrando o triumpho do artista paraguayo Sr. Salvador Delgado Rodas, ex-alumno do professor Rodolpho Bernardelli, na Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro. O referido artigo termina do seguinte modo:

Breve, o bronze, nas suas duras dobras levará ás duas heroicas nacionalidades os écos desta historia, que si aqui é indifferena, será nas patrias de Hugo, Maeterlinck e Verhaeren grandeza, admiração.

Assim falavamos hontem a Salvador Delgado Rodas, e elle respondeu-nos:

Eu não esperava que o premio fosse meu, e si concorri foi porque ainda tenho no coração aquelle desinteressado romanticismo que me inculcou Rodolpho Bernardelli, insigne mestre, isto é, o amor á arte pela arte, que apezar de tudo é ainda a lampada votiva noa lar do ideal.

A ITALIA, UNIDA E FORTE, LEVANTA-SE CONTRA O INVASOR

O QUE FOI A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

ROMA, 18 (Havas) — O importante discurso pronunciado hontem na sessão da Camara dos Deputados, pelo Sr. Vittorio Emmanuele Orlando, presidente do gabinete, causou a maior das impressões e tem sido commentadissimo. O Sr. Orlando começou dizendo que os ultimos acontecimentos militares crearam á Italia uma situação cuja gravidade não deve ser attenuada quando homens fortes falam a um povo sereno e forte. A Italia affronta todo o exercito austriaco reforçado ainda por poderosas reservas allemãs. Um conjunto de circumstancias impoz no momento uma retirada estrategica. As portas orientaes da Italia foram abertas á invasão, o inimigo acampa hoje em cidades que eram um baluarte de fé para a alma italiana. O nosso exercito soffreu as contingencias de uma eventualidade adversa que mesmo os mais aguerridos e gloriosos exercitos não podem evitar. Convem porém que aclamemos agora nos dias da adversidade o mesmo exercito que tantas vezes acclamámos nos dias da victoria. Reconfirmemos a nossa fé nos nossos soldados e externemos-lhes todo o nosso amor e toda a nossa solidariedade. Elles sabem bem que o paiz espera unicamente delles a sua salvação.

Em termos repassados de emoção o Sr. Orlando refere-se agora aos soffrimentos dos refugiados e á confiança delles na acção conjunta do governo e do exercito. Aproveita o momento para annunciar a creação do cargo de alto commissario para os refugiados. Foi o desejo de uma rapida solução que presidiu á organisação do novo gabinete e diz que o governo, inteiramente consciente da excepcional gravidade do momento, absolutamente inilludivel, desejava a mais ampla e clara das discussões sobre tudo o que se prendesse com a situação da Patria. A hora actual é, porém, mais de agir do que de falar. "Cuidamos por isso, diz o presidente do conselho, de estabelecer contactos mais intimos com os nossos alliados. Rapida, porém, como foi a nossa deliberação, antecipou-a a solicitude da Inglaterra e da França com os seus envios de tropas. Esse acto teve a maior repercussão em todo o paiz. O concurso espontaneo das potencias alliadas demonstrou a lealdade das allianças italianas e provou que a solidariedade da França e da Inglaterra com a Italia era exactamente aquella que podiamos desejar, após dous annos de guerra galhardamente combatida em prol de ideas communs."

O Sr. Orlando pede então á Camara a devida autorisação para que sejam enviadas para as linhas de frente da Italia as forças franco-inglezas. Tal pedido levanta a Camara, que, de pé, faz uma ovação geral e prolongada ao chefe do gabinete e ás nações alliadas. Proseguindo, o Sr. Orlando evoca as allianças do sangue inglez e italiano, que juntos correram nas batalhas da Criméa, como agora correm nos campos da Macedonia, e recorda os laços que prendem os italianos e francezes, cujos heroes batalharam lado a lado em Magenta e Solferino.

O governo sente tanto mais a necessidade e o dever de reconhecer publicamente estas provas de perfeita solidariedade quando o inimigo, perversamente, espalha malevolos boatos, absolutamente injustificados, de negligencia dos nossos alliados e de pretensas condições vexatorias em que estes nos teriam vindo trazer o seu bello e espontaneo auxilio. Aproveita o momento para expor novamente os resultados da conferencia entre os alliados, que recentemente se realisou em Rapallo, e onde ficou assente o cerrar ainda mais os laços de solidariedade entre os alliados, com maior efficacia, com maior efficiencia. Fala da creação dum conselho militar inter-alliados, no qual tomarão tambem parte os Estados Unidos, que acabam de dar á Italia provas solemnes do seu poderoso concurso. A opportunidade que se lhe offerece de agradecer á face do mundo, da tribuna da Camara, aos Estados Unidos, a quem apresenta o reconhecimento cordeal da Italia, ella não a quer deixar passar. A Camara em conjunto faz neste momento uma calorosa ovação aos Estados Unidos. O governo conhece ser um seu dever essencial estar estrictamente em contacto continuo com o commando superior, o governo sabe que o Exercito é o povo em armas e que deste elle é o seu representante unico e directo. Não ha sinão uma unica Italia, sinão um unico governo, uma unica vontade, um unico desejo: vencer o inimigo pela resistencia e pela força das armas. O inimigo, querendo attingir o interior do paiz, tinha em vista dous objectivos: um, militar; outro, politico: elle queria quebrar o exercito e abater o moral da nação. Emquanto os soldados combatem denodadamente para sustar os successos militares, podemos affirmar que o segundo fito não será attingido. Numa eloquente peroração o Sr. Orlando termina demonstrando a necessidade duma concordia geral no Parlamento que proclame á face do mundo civilisado e deante da historia que o povo italiano está coheso numa absoluta unidade moral, que reaffirme a decisão inquebrantavel de supportar todos os sacrificios, de soffrer todas as desditas, mas a manter-se, com a fronte erguida e com uma coragem impavida, no meio da adversidade, fiel ao compromisso de honra que assumiu quando participou da luta pelo triumpho do direito e da justiça. Sauda calorosamente o Parlamento e o rei. Resume os deveres do povo italiano, dizendo: "Todos estamos promptos a dar tudo pela victoria e pela honra da Italia". Uma ovação geral, que parece não querer acabar, põe toda a Camara de pé, no meio dos mais vibrantes gritos de viva á Italia.

O Sr. Boselli justifica então uma ordem do dia affirmando a necessidade de um "contrôle" nacional e da fusão de todas as energias para enfrentar a invasão inimiga, graças, tambem, á bravura do exercito e á fé nos alliados. Dentro e fóra da Camara a união de todos os partidos assegurá o libertamento santo de toda a terra da Italia e de todos os povos italianos hoje sob o jugo oppressor do inimigo. A hora do perigo será passageira para a Italia unida, livre e forte. Affirmemos, pois, a mais perfeita das concordias respondendo mais que cabalmente ao appello do rei. Sauda em seguida a generosa França de experimentada bravura e a indomita Inglaterra de comprovada lealdade. (Calorosas acclamações estrugem no recinto da Camara). Conclue dizendo que o inimigo sonha em vão em nos dividir, em agitar e perturbar as nossas vontades, terminando no meio duma grande ovação.

Falam em seguida o Sr. Boselli e o Sr. Giolitti. Declara o Sr. Giolitti que é necessario olhar a realidade com calma e agir com grande energia e rapidez. Podemos contar, diz, com a bravura dos soldados, mas cada cidadão deve ser um soldado corajoso e disciplinado prestes a todo e qualquer sacrificio. Os nossos fieis e bravos alliados devem encontrar a Italia de pé, digna da sua victoria. Pertence ao governo indicar o caminho e a nação o seguirá. Lembre-se o governo da terrivel responsabilidade que sobre elle pesa; delle depende durante muito tempo o futuro da Italia. A confiança e a calma admiravel do paiz dão-lhe uma grande força e é necessario que o governo a saiba empregar afim de salvar a honra e o futuro da patria. O Sr. Giolitti é muito acclamado ao deixar a tribuna.

E' dada então a palavra ao Sr. Salandra. O orador faz notar que somos todos actualmente irmãos de armas em presença dum inimigo commum e secular. Juntam-se em torno da Italia os povos magnanimos que da liberdade do mundo foram os primeiros preconisadores. O concurso precioso e valoroso dos alliados não deve attenuar os nossos esforços e devemos todos ser como soldados disciplinadissimos em volta do governo. Termina numa sentida saudação aos refugiados das regiões invadidas. A Camara faz egualmente ao Sr. Salandra uma tocante manifestação.

Em nome dos socialistas falou o Sr. Prampolini, que exprimiu a solidariedade dos seus correligionarios para com todas as victimas do atroz flagello da invasão, accrescentando que o animava a mais commovida affeição e a vontade de concorrer para alliviar as dôres dos que soffrem.

Observou o orador que guardava para outro momento a discussão das responsabilidades do facto e salientou que todas as razões ideaes e materiaes da independencia territorial implicavam com o programma dos socialistas, levando estes a tomar uma attitude diversa da seguida até aqui. Repelliu a tenda que attribue aos socialistas a responsabilidade dos recentes acontecimentos, e accrescentou: "A força de alma e a disciplina são o fructo da doutrina socialista, e si alguem, além da fronteira conta com a nossa attitude a seu favor, que esse alguem saiba desde já que nós somos camaradas de Liebknecht e de Adler, e que combatemos todas as usurpações e violencias."

Concluindo, o Sr. Prampolini faz um emocionante appello a todos os governos, pedindo-lhes que se acautelassem da embriaguez e do delirio de uma guerra sem fim.

Finalmente falou o Sr. Luzzatti, que em eloquentes palavras affirmou que os venezianos estavam dispostos a todos os sacrificios, a todos os soffrimentos e a todos os martyrios, para que a Italia conserve a sua ardente fé nos principios de independencia e liberdade que constituem a sua honra nacional. A Italia resistirá a todo o custo e sairá da provação mais unida, mais livre, maior e mais respeitada.

Uma vibrante ovação acolhe as ultimas palavras do Sr. Luzzatti, depois de que o Sr. Marcora, presidente da Camara, põe em votação a ordem do dia do Sr. Boselli, que é approvada no meio de enthusiasticos applausos.

Proclamando o resultado da votação, o presidente diz que a manifestação da Camara constitue uma fervorosa prova de solidariedade para com os soldados da Italia e seus alliados, e conclue erguendo um "viva á Italia", a que a assembléa corresponde freneticamente. Toda a Camara, de pé, acclama ainda por longo tempo o Exercito, a Marinha e o povo italianos.

A sessão do Senado

ROMA, 15 (Havas) — Perante o Senado, cuja sala estava repleta, o presidente do Conselho, Sr. Orlando, repetiu as declarações feitas na Camara dos Deputados. Depois de calorosos e patrioticos discursos do presidente e do Sr. Tittoni, foi apresentada uma ordem do dia, affirmando a mais absoluta confiança no Exercito, longamente experimentado no heroismo das batalhas, applaudindo a unidade de acção dos alliados, vigorosamente affirmada num novo penhor de solidariedade e confiando em que, graças á concordia nacional, preconisada pela palavra do rei e do governo, se conseguirá fazer face ás difficuldades do momento, por meio de um maior esforço de todos os cidadãos e alliviar as patrioticas populações das regiões invadidas, ás quaes o Senado envia a sua palavra de amor e de fé.

A moção foi adoptada por acclamação, no meio de vibrantes ovações.

Por que os teutões venceram

PARIS, 15 (Havas) — O "Matin" publica informações recebidas de Genebra, segundo as quaes o revés soffrido pela Italia foi sobretudo devido á propaganda allemã dentro deste paiz. Um importante banco suisso teria feito espalhar pela Italia grandes sommas durante o outomno, afim de sustentar essa campanha de suborno. Desse banco — accrescentam as mesmas informações — era director um tal Schoeller, cunhado do ministro da Suissa em Roma.

Um desmentido inglez

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegrammas de Londres informam que o War Office declara não ser exacta a noticia de que um general francez tenha assumido o commando das tropas britannicas chegadas á Italia.

As noticias allemães

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Informações telegraphicas de fonte allemã annunciam que os austriacos occuparam as povoações italianas de Tezze, Lamon, Arten e a cidade de Feltre. Estas noticias não foram ainda confirmadas.

Ferido por um bonde

O menor Arnaldo, de 7 annos, filho do coronel Monteiro Junior, residente á rua Vidal de Negreiros n. 46, foi atropelado á rua Coronel Pedro Alves por um bonde da linha Praia Formosa.

Arnaldo, que recebeu ligeiros ferimentos, foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia. O motorneiro, Manoel dos Santos, foi preso pela policia do 8º districto.

Atropelado por um automovel

O automovel n. 2.069 atropelou, á rua Senhor dos Passos, o menor Jorge Danico, de 11 annos de edade, residente á rua da Alfandega n. 334.

O "chauffeur" evadiu-se e o ferido, que recebeu excoriações ligeiras, foi medicado pela Assistencia.

Uma tragedia em Minas

Assassinato e suicidio

MONTE SANTO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Na estação da Mogyana, ás 7 horas da manhã de hoje, quando pretendia desembarcar, foi assassinada Maria de tal, pelo soldado da Força Publica deste Estado Marçino Caetano da Fonseca, que, em seguida, se suicidou. Ao local compareceu o delegado, Dr. Telemaco Dourado, acompanhado do escrivão. Caetano Fonseca era natural de Santa Rita de Cassia, neste Estado, e sua victima nascera em Barro Preto, tambem em Minas. (Retardado).

BARRETTE — Perdeu-se uma, de platina, com uma perola e brilhantes pequenos, na praia do Leme, da rua Goulart até Padre Anchieta. Pede-se a quem a tiver encontrado de entregal-a aos seus donos, na rua Gonzaga 75 (Leme). Gratifica-se bem.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: Superior de dia, capitão Machado; official de dia á Brigada, 1º tenente Henrique; auxiliar do official de dia, sargento Fonseca; medico de dia, capitão Dr. Frota; interno, 2º tenente honorario Ataualpa; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Mallet; dia ao gabinete odontologico, cirurgião dentista Octavio de Castro; promptidão: no quartel general, 2º tenente Pessoa; no regimento de cavallaria, 1º tenente Themistocles; ronda no Andarahy, 2º tenente Madureira; na Saude, 1º tenente Aristides; guardas: no Thesouro, 2º tenente Mello Moraes; na Moeda, 2º tenente Affonso; na Amortisação, 2º tenente Rebello; dia aos corpos: no 1º, capitão Barrão; no 2º, 2º tenente Prado; no 3º, 2º tenente Caldas; no 4º, capitão Callado; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no quartel do Andarahy, 2º tenente Nobrega; no da Saude, 2º tenente Canabarro. Uniforme, 4º.

Morreu na Santa Casa

Na Santa Casa falleceu hoje Manoel José de Lima, que ha dias fôra colhido por um bonde, recebendo graves ferimentos. O cadaver foi para o necroterio.

Cigarros Centenario

O Sr. Elias Jorge Canerk, nos enviou algumas amostras dos cigarros Centenario, de sua fabricação, feitos com superior fumo turco. Do producto da venda desses cigarros 5% são destinados á Cruz Vermelha Brasileira.

Sob as rodas de um comboio

Morre instantaneamente um guarda-freios

Horrorosamente triste o desastre que occorreu esta manhã, na estação de Pavuna, e no qual foi victimado o guarda-freios Milton Marques da Cruz, chapa 82, contando 23 annos presumiveis de edade.

O trem CA 3 passava pela alludida estação em vertiginosa carreira quando Milton tentou passar de um carro para outro. A fatalidade, porém, não o permittiu e o infeliz guarda-freios caiu entre os dous carros, morrendo instantaneamente, sob o peso brutal de suas rodas.

A policia do 23º districto compareceu ao local do desastre e o cadaver do infeliz foi removido para o necroterio da Central.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 435 rezes, 71 porcos, carneiros e 34 vitellos.

Foram rejeitados: 23 rezes, 6 porcos, carneiros e 5 vitellos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios até o Engenho de Dentro 24 rezes.

O total do "stock" existente é de ... rezes.

No Entreposto de S. Diogo

As carnes vieram no trem de ...

Vendidos: 388 rezes, 66 porcos, 22 carneiros e 24 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $980; porcos, de 1$100 a 1$150; vitellos, de 1$ a 1$100.

NOTA — Não houve preço para os carneiros por não ter havido pedido.

Exportação

Pelo C. Britannico foram abatidas hontem 119 rezes para a exportação.

Aero-Club Brasileiro

Assembléa geral (segunda convocação)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral, ás 20 horas do dia 17 do corrente, á rua do Theatro 21, sobrado, afim de se proceder á leitura do relatorio da administração e, em seguida, á eleição da nova directoria.

Candido de Oliveira,
Secretario.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Joaquim Tostes, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Maria Amalia ... Lima, ás 8, na matriz do Engenho Novo; commandante Ordener José Carneiro, ás 9 1|2, na Candelaria; commendador José ... Ribeiro Coimbra, ás 8, na matriz de Sant'Anna; Joaquim Pereira Dias de Oliveira, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. ... Dias Pereira, ás 8 1|2, no convento das Carmelitas, largo da Lapa; D. Vicentina ... Cardoso de Vasconcellos, D. ... de Carvalho, coronel Raymundo ... Santo Fontenelle, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Dr. Alcides Catão da Rocha Medrado, ás 10, na mesma; D. ... Carvalho Fonseca, ás 9, na egreja ... em S. Christovão; Manoel Monteiro da Silva, ás 9, na matriz da Gloria; Antonio ... da Nobrega, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Francisco Alves da Motta, ás 9, ...; Manoel Barbosa, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; ... Penholate, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus; José Martins de Castro, ás 9, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... Geraldo, rua Visconde de Itauna 97; ... Seraphim Ferreira, travessa da ... 32; Elza, filha de Jeremias Pereira da ..., rua da Gratidão 12; Elvo, filha de Pedro ... Corrêa, rua General Silva Telles 120; ..., filha de Pio Sabino Conceição, travessa Affonso; Aurelina, filha de Pedro Gomes Ferreira, rua Carlos Gomes 33; ... Moraes Pinto, rua Coronel Figueira de Mello 160; João, filho de Manoel Joaquim Barros, Escadinhas do Livramento 52; ... Hospital da Misericordia: Isolina ..., Hospital S. Sebastião; Joaquim, filho de Joaquim Ferreira Quintas, rua Carlos Gomes 133; Joaquim, filho de Alberto do ..., boulevard 28 de Setembro 50; Adriano, filho de Benedicto P. da Silva, rua Attila ...; Carolina de Jesus, Hospital da Misericordia; Rosa Aguiar, Hospital de N. S. da Saude.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Luiza, filha de Virginia Maria ... Barres, rua D. Carlos I n. 188; Dr. ... Sá Carvalho, rua Farani 50; Maria ... Tinoco, estrada da Gavea; Anna ... de Almeida, rua Ypiranga 73; Francisco ... de Oliveira, Beneficencia Portugueza; Sebastião Ramos de Aguiar, rua ...; Claudemiro, filho de Gaspar Vieira, ...; Brasilina Antonio de Castro, Hospital da Brigada Policial; Rosalina, filha de Manoel Torres, travessa Fernandina 95; ..., filha de Esmeraldina Barros, rua S. ... n. 50, casa III.

—No cemiterio do Carmo: ... Ferreira da Silva e Manoel Rego, ... Hospital do Carmo.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ..., filha do Dr. Irineu Pio da Fonseca, ás 9, da rua São Francisco Xavier 151; José, filho de Maria de Oliveira, ás 10 horas, rua Pinto de Figueiredo 18 casa I.

—No cemiterio de S. João Baptista: Affonso Rodrigues de Oliveira, ás 9 horas, rua Camerino 89.

"Brasil-Lusitania"

Sob a direcção dos Drs. Francisco de Villanueva e Cardoso Gusmão Junior, appareceu hoje o primeiro numero do "Brasil-Lusitania", revista, que se propõe a estreitar os laços de amisade entre o Brasil e a patria de Camões.

Impressa em bom papel, cheia de bellos "clichés" e magnifica collaboração em prosa e verso, o "Brasil-Lusitania", pelo que se pode prever, no numero com que faz o seu baptismo de fogo na arena da publicidade, será sem duvida, victoriosa.

Uma creança atropelada

O menor Flamjelo, de 7 annos, residente com seus paes, á rua do Cunha n. 9, Catumby, foi atropelado pelo auto n. 2.229, dirigido pelo "chauffeur" Manoel ... Pinheiro, recebendo ferimentos.

Foi soccorrido pela Assistencia, emquanto a policia autuava o "chauffeur" em flagrante.

Uma roleta apprehendida

As autoridades do 7º districto apprehenderam na casa n. 451 da rua Voluntarios da Patria uma roleta.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Eva", no Recreio

Proseguindo na sua tarefa sympathica de dar em espectaculos populares operetas por uma parte do publico já conhecidas e applaudidas em interpretações de companhias afamadas no genero, a "troupe" do Recreio levou hontem á scena a "Eva". O theatro encheu-se, pois, além de tudo, era a festa artistica da actriz Adriana Noronha, que recebeu muitas palmas e flores. Foi um bom espectaculo, não ha duvida. "Eva" foi bem interpretada pela Sra. Adriana Noronha, que teve ao seu lado os Srs. Salles Ribeiro, Otavio Flaubert e Henrique Alves, o papá Larousse, cada qual concorrendo para o exito do conjunto. A Sra. Elisa Santos e Alfredo Abranches interpretaram os seus respectivos papeis de Ginny e Dagoberto de modo a receber, principalmente pelos numeros exhibidos, os applausos do publico. A peça estava bem marcada, havendo muitos applausos.

"O Sorteado", no S. José

O S. José deu-nos hontem em primeira representação "O Sorteado", peça em 3 actos, entremeada de alguns numeros de musica e de autoria do Sr. Gastão Tojeiro. A peça, que foi escripta para o momento actual, tem, ao lado de algumas "piadas" boas, lances que provocam a vibração patriotica da assistencia, especialmente no 3º acto, em que o publico coroou o enthusiasmo dos artistas com interminaveis applausos. Do conjunto de artistas que tomaram parte no "O Sorteado" não se pode destacar nenhum delles. Todos interpretaram os seus papeis com agrado da platéa.

NOTICIAS

As primeiras de hoje

Hoje ha primeiras: no Palace, a opereta de Lombardo "O cavalheiro da lua", em que Eglé Alcadi e De Angelis fazem os protagonistas; e no Carlos Gomes, a revista de Henrique Junior "As aguias do paiz", musica de Benedicto Montes, fazendo Pinto Filho e João Martins os compadres.

Festival Leopoldo Fróes

E' na quarta-feira vindoura a festa artistica de Leopoldo Fróes. A procura de bilhetes para a "serata d'onore" do distincto artista patricio é tal que a empresa do Trianon resolveu dar nessa noite dous espectaculos, ás 7 3|4 e ás 10 e 15. Assim não ha perigo de ficarem muitos admiradores de Leopoldo Fróes sem bilhetes para o espectaculo que lhe é dedicado.

"A aguia negra", no Recreio

"A aguia negra", a peça de grande espectaculo de actualidade, que a policia ha tempos prohibiu de ser representada, porque é uma satyra feroz á Allemanha, vae agora á scena no Recreio. A empresa José Loureiro acaba de receber autorisação, em vista do Brasil estar em estado de guerra com aquelle paiz. Ha justificada curiosidade por essa primeira, que se deve realizar a 30 do corrente.

— Visitou-nos hontem a dansarina hespanhola La Paquena, que trabalhou com exito, ultimamente, no Phenix. A visita de La Paquena foi de despedida, pois que essa dansarina parte a 21 do corrente para Santos, onde vae trabalhar no theatro Mira-mar.

— Espectaculos para hoje: Palace, "O cavalheiro da lua"; Trianon, "A duqueza das Folies Bergeres"; S. Pedro, "A menina do chocolate"; S. José, "O sorteado"; Recreio, "Eva"; Carlos Gomes, "As aguias do paiz"; Republica, Fatima Miris.

Pharmacia Pinto

Inaugura-se amanhã, á rua 24 de Maio n. 190, o novo estabelecimento denominado Pharmacia Pinto, de propriedade da firma Lindolpho Pinto & C.

Coitada da Trindade

O Alberto, furioso, metteu-lhe o cacete a valer

Trindade de Oliveira, residente á rua Visconde de Nictheroy, é a doce creatura por quem Alberto de Carvalho faria vibrar as cordas da sua lyra, si, em vez de ser Alberto, fosse Dante, Tasso, Camões ou Catullo Cearense...

O ciume é a chamma ardente que, em contacto com a frigideira que a anatomia denominou de coração, faz ferver essa cousa que a plegaria dos romanticos dos tempos em que Julieta teve sarampo, denominou prosaicamente de Amor, com a maiuscula.

Alberto ama Trindade. Era capaz mesmo de preferil-a a uma nota nova de dez mil réis, tão rara nesta época de dinheiros curtos e escassos...

Dahi o ciume, do ciume a discussão, esta manhã, e da discussão, o cacete.

Resultado: Trindade foi soccorrida pela Assistencia e o Alberto, que lhe abriu a cabeça, abriu tambem, depois, o pala, para fugir ás mãos "javertianas" da policia do 18º districto.

A variola nos suburbios

Os moradores da avenida á rua 24 de Maio n. 235 pedem providencias á Saude Publica para os casos continuos de variola, que se têm manifestado naquella avenida. As casinhas pertencem ao Dr. Vargas Dantas.

Composições musicaes

O compositor Sr. F. Velasco offereceu-nos hoje suas duas ultimas producções: "U. S. S. Galveston Gunery Trophy", valsa, e "Recuerdo Filipino para los Brasileros", one-step. Essas composições, realmente bellas, foram editas na casa Carlos Wehrs.

"ATLANTIDA"

A agencia de jornaes e revistas Braz Lauria enviou-nos hoje o ultimo numero da "Atlantida", o excellente mensario de letras e artes brasileiras e portuguezas. No summario desse numero, que é o 22 do anno II, encontram-se, entre outros artigos de toda a actualidade, estes: "O inquerito da "Atlantida" — "Confederação Luso-brasileira", dos Drs. Bethencourt Rodrigues e Magalhães Lima, e "Approximação artistica entre Portugal e Brasil", de Navarro da Costa.

Cursos gymnasiaes

O professor Dr. José Julio Rodrigues, antigo director da Escola de Altos Estudos do Rio de Janeiro e reitor dos Lyceus Portuguezes, que é professor extraordinario da nossa Academia de Altos Estudos, e o professor Dr. Lucio Alberto Pinheiro dos Santos, do Lyceu Gil Vicente, de Lisboa, membro do "bureau" do Congresso de Instrucção Publica de Portugal, abriram o seu curso no edificio da Associação Christã de Moços. Prepara para todos os exames do Collegio Pedro II e para os exames vestibulares das nossas escolas superiores.

SPORTS

Corridas

As de domingo e segunda-feira

Estão organisados, com diversos pareos de difficil solução, os programmas das corridas que o Jockey-Club fará realisar domingo e segunda-feira proximos. O de domingo compõe-se de oito pareos e o de segunda-feira de sete.

O "clou" da primeira dessas reuniões é o Classico Consolação, em 2.000 metros, em que é certa a presença de Hortensia, Camella, Invasor do Paraná, Helvetia, Garuno, Zuavo, Ingrata e Indayal. Qual será o vencedor? A resposta é verdadeiramente difficil e, a que for dada em favor de Camella e Invasor do Paraná, só o será por um simples palpite.

Na corrida de segunda-feira ha, entre outros, o pareo E. U. da America, que tambem é quebra-cabeças. Quem poderá dizer com segurança, numa distancia de 1.600 metros, o vencedor entre concorrentes como Atlas, Pactolo, Sultão e Jacobino?

Com a affirmativa que fazemos da difficuldade de escolher favoritos nesses dous programmas, auguramos o melhor successo para as duas festas annunciadas pelo veterano Jockey-Club.

Football

OS MATCHES DE DOMINGO

Primeira divisão

Estão marcados pela tabella desta divisão quatro optimos jogos, cada qual mais interessante. São estes os quatro jogos:

America x S. Christovão — no ground da rua Campos Salles. No jogo do primeiro turno verificou-se um empate entre esses disputantes.

Fluminense x Botafogo — no campo da rua Guanabara. No primeiro turno venceu o Fluminense.

Carioca x Flamengo — no campo da estrada D. Castorina, na Gavêa. Venceu no primeiro turno o Flamengo.

Andarahy x Bangú — no campo da rua Prefeito Serzedello. No primeiro turno verificou-se a victoria do Bangú.

Segunda divisão

Estão marcados por esta tabella os seguintes encontros:

River x Paladino — ainda não ha campo determinado.

Icarahy x S. C. Brasil — no campo da rua Dr. March, em Nictheroy.

Terceira divisão

Realisar-se-ão indicados pela tabella acima os jogos abaixo:

Rio de Janeiro x Americano — no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Hellenico x Everest — no campo do S. C. Brasileiro, á rua Itapirú.

Infantil

Esta série indica os seguintes jogos:

Botafogo x Fluminense — no campo da rua General Severiano.

Flamengo x Villa Isabel — no campo da rua Paysandú.

S. Christovão x Tijuca — no campo da rua Figueira de Mello.

Sobre o nosso scratch

Assignada D. S. G. recebemos a seguinte carta, da qual nos pedem publicação:

"Sendo ardoroso sportsman e vendo o pouco caso que se liga á formação do scratch carioca que proximamente deve bater-se com o paulistano, venho, Sr. chronista, pedir-lhe um pequeno espaço nas columnas do vosso conceituado jornal para expandir-me. O meu intuito, Sr. chronista, é lembrar aos Srs. membros da Liga um pouco de cuidado no cumprimento de seus deveres. Si o scratch paulista já está organisado e treinando, por que não fazemos o mesmo? Que esperam?... Com certeza nos ultimos momentos arranjar uma duzia de jogadores que não representam o expoente de nossas forças e sem training para, naturalmente, levarem uma sova, o que é de praxe em todos os jogos que se realisam em S. Paulo. Lembro para a devida attenção dos Srs. da Liga o scratch abaixo, feito por mim, conhecedor do estado actual de todos os teams e que representa o nosso expoente:

Ferreira — Vidal, Netto — Adhemar, Sidney, Monteiro — Carregal, Cantuaria, French, Heitor, Sylvio."

QUEM PERDEU?

O Sr. Sydny entregou a esta redacção uma carteira de identificação achada na barca de Nictheroy.

— Um cidadão entregou a esta redacção uma carta "expressa" dirigida á fortaleza de Villegaignon.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. E. N. D. E. (Collega — Bello Horizonte) — Sobre a molestia de Raynaud, além dos autores citados e de outros, poderá consultar: Strumpell, Bunn, Martinet, De Giovanni, Mattiazzi, etc. Além disso, nós tomamos a liberdade de lhe offerecer, para que o collega faça disso o uso que entender, observações de curas obtidas por nós mesmos com agua quente e injecções de mercurio. Vamos nos explicar. Na enfermaria do Dr. Daniel de Almeida havia, quando eramos ainda estudante, um caso de molestia de Raynaud (diagnosticado por diversas summidades da Faculdade, a pedido do proprio Dr. Daniel). Nós eramos encarregado de, um dia sim e outro não, lavar os pés da doente com um pouco de agua quente (menos de meio litro), permanganato e fazer o curativo. Vendo, porém, que o calor da agua fazia-lhe bem, por nossa alta recreação, pois que não tinhamos obrigação para tanto, passámos a fazer curativos diarios, deixando cair, em ducha, sobre os dedos "asphyxiados" — 16 litros de agua quente! até separar-se a parte gangrenada da boa, o que aconteceu depois de mez e meio. Era uma preta velha, de 64 annos. Curada completamente, ainda hoje nos visita, depois de dez annos. Outro methodo com o qual observámos bons resultados é o da injecção de mercurio. Não discutimos por que e nem queremos saber si o mercurio tem alguma cousa que ver com a "endoarterite obliterante" devida a uma lesão nervosa, de que falam recentemente alguns autores (Mariani, pag. 406), e si essa lesão é ou não de origem syphilitica. Um dos inconvenientes da medicina é justamente discutir de mais...

Mme. L. U. Z. — Attendendo á molestia de seis annos, etc. será gratuito o exame.

P. A. I. Z. — Não ha de que.

Mlle. O. O. O. (X) — 1º, talvez dente artificial; 2º, os topicos locaes não adeantam. E' despesa inutil...

A. B. C. D. — Não damos opinião sobre essas drogas.

A. L. Z. E. — Exame.

M. E. M. O. — Banhos de mar. Escreva-nos de novo, depois de uns vinte dias, ou procure-nos.

Z. E. Q. U. I. T. A. (Entre Rios) — Sem exame nada se póde dizer.

P. A. O. L. — 1º, sim; 2º, arsenico; 3º, brilhante.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Caramba! Que calor!

O Braga foi tomar um refresco e ficou "gelado"

Foi hoje cedo. Antonio Rodrigues Braga, residente á rua Ferreira Leite n. 38, começou a sentir, logo ás primeiras horas da manhã, o calor profundamente carioca destes ultimos dias.

Antonio Braga, moço, que, apezar das economias aconselhadas no momento, não faz questão de despender a somma necessaria a um refresco, dirigiu-se para o botequim situado á rua Manoel Victorino, onde pediu ao "garçon" solicito, que se acercou da mesa em que o escaldante freguez tomou logar, alguma cousa capaz de apagar o caloroso fogalho que lhe fazia evaporar por todos os poros do corpo grossas e abundantes gottas de suor.

Emquanto o "garçon" foi em busca do refresco, o Braga, pensando corroborar no effeito que o liquido pedido ia causar-lhe, arrancou o casaco, dependurou-o no espaldar da cadeira, bufou tres vezes e ingeriu, de um trago, o precioso refrigerante, já no copo, que pousava sobre o marmore encardido da mesa.

Foi um allivio! Mais dous minutos e o Braga, já quasi sem calor, vestiu novamente o paletot e procurou nas suas algibeiras o dinheiro para o pagamento da despesa.

Foi ahi que o Braga *gelou*. As faces cobriram-se-lhe de uma pallidez cadaverica, e as suas mãos tremulas, vãmente, rebuscavam nos bolsos os 320$ que tanto lhe custara a ganhar.

Alguem lh'os havia roubado, naturalmente para alliviar o Braga do seu peso...

A' policia do 20º districto o Antonio Braga apresentou queixa e as suas autoridades estão empenhadas em descobrir o dono da mão que refrescou as algibeiras do "caloroso"...

A crise de transportes no Ceará

FORTALEZA, 15 (A. A.) — Continúa a crise de transportes. Existem em deposito aqui cerca de 20 mil fardos de algodão. O commercio exportador pediu ao Lloyd Brasileiro praça para carregar 15 mil fardos, conseguindo embarcar no vapor "Manáos" apenas 300.

Diariamente entra grande quantidade de algodão, havendo depositos nos portos de Camocim e Aracaty e nas estações de Baturité.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Octaviano Veiga, Dr. Manoel Coelho Rodrigues e Samuel Antunes, negociante nesta praça.

— Faz annos amanhã Mlle. Anna Nery, filha do coronel Felippe Nery.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Cardoso de Mello, juiz da 6ª Vara Criminal; a menina Odette, filha do Sr. Antonio Joaquim Teixeira, negociante; D. Ambrosina Torres, esposa do Sr. José Ferreira Torres, 1º official da Prefeitura Municipal; Sr. Francisco de Paula Macedo Torres e Sr. João Gomes Braga, negociante nesta praça.

— Completa hoje mais um anniversario Mlle. Elmezidia de Carvalho, filha do Sr. José Ramon de Carvalho, bibliothecario da Associação dos Empregados no Commercio.

FESTAS

No theatro Phenix realisa-se no dia 22 do corrente um festival em beneficio da Associação Protectora dos Pobres e Creanças.

CONFERENCIAS

Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Alberto Porto da Silveira realisa amanhã, ás 4 horas da tarde, uma conferencia sobre o thema: "O Brasil e a guerra".

VIAJANTES

A bordo do "Itapuca" regressou hoje para Santa Catharina o Sr. Dr. Roberto de Miranda Jordão, que vae reassumir as funcções do cargo de promotor publico em Laguna.

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE VIATURAS

De ordem do Sr. coronel director faço publico que no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na secretaria deste Arsenal, serão recebidas propostas para o fornecimento de um lote de viaturas para o serviço do Exercito, fabricadas de accordo com os modelos já adoptados, cujos desenhos e mais esclarecimentos serão fornecidos pela mesma secretaria, a saber:

Viaturas para munição de infantaria;
Viaturas para viveres e forragens;
Viaturas para transporte de bagagens;
Viaturas para transporte de feridos.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1917.

Antonio Soares da Rocha, secretario.

HANSEATICA "VERSUS" BRAHMA

Como se desfaz uma chantage

Com o titulo acima, um jornaleco de diminutissima tiragem e nenhum prestigio iniciou no dia 12 do corrente a publicação de uma série de notas absolutamente fantasistas, a que vamos responder, unicamente em attenção ao publico.

Este jornaleco accusa a Companhia Hanseatica de girar com capitaes allemães e ser uma empresa "allemã". Esse é o ponto essencial de suas verrinas e a elle respondemos com a publicação da lista completa de nossos accionistas, para que o publico por ella verifique que de nosso capital de 3.000:000$ (tres mil contos), apenas 24:500$ (vinte e quatro contos e quinhentos mil réis), pertencem a accionistas allemães, e 6:100$ (seis contos e cem mil réis), a um accionista austriaco. Isso é, apenas 1 % do nosso capital está em mãos de accionistas allemães ou austriacos, sendo que todos os demais accionistas são brasileiros (32) e portuguezes (5).

E' de notar ainda que nestes ultimos dous annos não houve transmissão de acções pertencentes a allemães ou austriacos, não se podendo, portanto, dizer que essa lista, abaixo publicada, tivesse soffrido modificações por motivo da situação de guerra ou para visar effeito no momento.

COMPANHIA HANSEATICA

Relação de seus accionistas

CAPITAL de............ 3.000:000$000 dividido em 30.000 acções de Rs. 100$000

NOMES	Profissão	Nacionalidade	Residencia	Acções
Bento Ribeiro Nogueira	Capitalista	Brasileiro	Santos — S. Paulo	427
José Candido de Souza	Capitalista	Brasileiro	S. Paulo	305
D. Delphina Candida Assis Sandoval	Capitalista	Brasileira	S. Paulo	244
Benedicto José de Carvalho	Capitalista	Brasileiro	Campinas — S. Paulo	183
Luiz Wolner	Commerciante	Austriaco	Rio de Janeiro	61
Evaristo de Araujo Aguiar	Capitalista	Brasileiro	S. Paulo	300
D. Anna Epiphania Corrêa Araujo	Fazendeira	Brasileira	S. Paulo	122
Luiz Antonio Junqueira	Fazendeiro-capitalista	Brasileiro	S. Paulo	3.010
Mario Junqueira	Fazendeiro-capitalista	Brasileiro	S. Paulo	900
Antonio Gomes de Castro	Capitalista	Brasileiro	Rio de Janeiro	1
Antonio José Dias Vianna	Commerciante	Portuguez	Rio de Janeiro	50
Zeferino José da Costa	Industrial	Portuguez	Rio de Janeiro	500
Theotonio Sá	Industrial	Brasileiro	Rio de Janeiro	509
João Venancio de Faria	Capitalista	Brasileiro	S. Paulo	300
Urbano Leite Ribeiro	Fazendeiro-capitalista	Brasileiro	S. Paulo	500
Dr. Melchiades Junqueira	Medico	Brasileiro	S. Paulo	278
Alfredo Vieira Arantes	Fazendeiro	Brasileiro	S. Paulo	100
Camillo Antonio de Moraes	Capitalista	Brasileiro	S. Paulo	1.000
James Magnus & C.	Commerciante	Allemão	Rio de Janeiro	213
James Magnus	Commerciante	Allemão	Rio de Janeiro	1
Henri Jessen	Commerciante	Allemão	Rio de Janeiro	1
Arthur Loureiro Ferreira Chaves	Commerciante	Brasileiro	Rio de Janeiro	100
D. Rachel Hamilton	Capitalista	Brasileira	Rio de Janeiro	939
D. Norbertina Ribeiro do Valle	Capitalista	Brasileira	Rio de Janeiro	30
Coronel Antonio Norberto R. do Valle	Capitalista	Brasileiro	Rio de Janeiro	3.620
João Reynaldo de Faria	Commerciante	Portuguez	Rio de Janeiro	100
Dr. Thomé Monteiro de Andrade	Commerciante	Brasileiro	Rio de Janeiro	60
Joaquim Nepomuceno de Moura	Guarda-livros	Brasileiro	Rio de Janeiro	1
Domingos Moreno	Capitalista	Brasileiro	Rio de Janeiro	200
Dr. Antonio Bento de Faria	Advogado	Brasileiro	Rio de Janeiro	1
Zeferino Rebello de Oliveira	Industrial	Portuguez	Rio de Janeiro	15.021
Alfredo Loureiro Ferreira Chaves	Capitalista	Brasileiro	Rio de Janeiro	93
Arlindo Loureiro Ferreira Chaves	Commerciante	Brasileiro	Rio de Janeiro	50
Alcides da Silva Ferreira Chaves	Commerciante	Brasileiro	Rio de Janeiro	25
Armando da Silva Ferreira Chaves	Commerciante	Brasileiro	Rio de Janeiro	20
Barão de Peixoto Serra	Commerciante	Portuguez	Rio de Janeiro	1
Dr. Oscar Garcia de Souza	Advogado	Brasileiro	Rio de Janeiro	400
João Corrêa Pacheco	Commerciante	Brasileiro	Rio de Janeiro	1
Adolpho Schmidt	Commerciante	Brasileiro	Rio de Janeiro	1
Edmundo Machado	Commerciante	Brasileiro	Rio de Janeiro	1
Manoel Antonio Caldeira	Commerciante	Brasileiro	Rio de Janeiro	1
				30.000

Accresce que a Companhia Hanseatica foi organisada em S. Paulo, por iniciativa de brasileiros, com capitaes exclusivamente brasileiros, a que sómente mais tarde se juntaram os reduzidissimos accionistas allemães acima indicados, e que não seria possivel evitar essa collaboração, tratando-se de uma sociedade anonyma cujas acções estão na Bolsa do Rio de Janeiro ao alcance de qualquer comprador. Seus directores são brasileiros e portuguezes, assim como todos os seus empregados de escriptorio e entre os duzentos homens que naquella casa trabalham apenas tres são de nacionalidade allemã.

Resta explicar a causa unica dessa campanha de inverdades e infamias. O jornaleco em questão publicou, sem estar a isso autorisado, annuncios da Companhia Hanseatica, na importancia de 250$. Apresentada a conta, a directoria da empresa se recusou satisfazel-a, como era de seu direito e seu dever.

Um dos directores do jornaleco voltou a exigir o pagamento, pelo telephone, ameaçando de "abrir campanha" contra a Hanseatica. Como a directoria da Hanseatica não se deixasse intimidar, a "chantage" começou.

Pela Companhia Hanseatica. — A DIRECTORIA.

FOLHETIM DA «A NOITE» (9)

AS BOLAS MYSTERIOSAS

2º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

NA PENITENCIARIA

Si o documento de Eric Mathewson não mentira, o thesouro do corsario "Morgan" o esperava, no recife de Ravengar, para transformal-o num outro homem e para permittir-lhe vingar-se de todos os causadores de suas desventuras.

Este pensamento restituiu-lhe a energia de outros tempos.

A passos lentos retirou-se e, sem voltar-se, desappareceu por trás das palmeiras.

Nessa mesma occasião, Jessie Walcott respondia rindo a Juan Navarros, que a abraçava ternamente e reclamava o seu beijo de noivado:

—Recorde-se, meu amigo, do que me prometteu. Só devo ser sua mulher "de nome" e nunca, o seu amor exigirá de mim, nada mais...

O YACHT "MARGARETT"

O que a si mesmo perguntava Harry Price, era como poderia chegar até o recife de Ravengar. Precisava para isso de um navio: onde encontral-o?...

Angustiante problema, cuja solução procurava em vão! Emquanto reflectia, observava os barcos de pesca que se balouçavam no Porto Delgado.

Entre elles, notou num pequeno yacht que, sob os raios offuscantes do sol, realçava-se pela alvura do seu casco: era um barco de recreio de umas quarenta toneladas.

Lia-se-lhe o nome nos salva-vidas presos na amurada: "Margarett".

Era o barco em que Juan Navarros devia ir ao encontro do vapor americano, com Jessie, depois de casados. Ao vel-o, uma subita idéa relampejou no cerebro de Harry Price.

Esse pequeno navio estava mesmo a calhar. Um homem só poderia facilmente manobral-o e guial-o com segurança em alto mar, até o recife de Ravengar.

Com um pouco de audacia não conseguiria apoderar-se desse barco? Resolveu tentar a aventura.

No dia seguinte, por volta do meio-dia, Harry Price voltou ao porto. Este estava deserto. Os pescadores se tinham recolhido aos casebres para evitar o calor acabrunhador dessa hora.

O momento era favoravel.

Harry Price desamarrou um pequeno barco do cáes, tomou-o e, em algumas remadas, approximou-se do yacht.

Como uma immensa garça branca, pousada sobre as ondas de esmeralda, o "Margarett" parecia dormir.

Dous de seus marinheiros estavam em terra. O terceiro, que guardava o barco, dormitava tranquillamente no tombadilho.

Que tinha a recear? O "Margarett" estava fundeado no meio do porto. Nenhum sopro de brisa enrugava a superficie do mar.

Harry Price, approximando-se do yacht, contornou-o lentamente.

Em seguida, concluido o seu exame, agarrou deliberadamente uma corda que pendia e, içando-se a pulso, chegou rapido ao tombadilho.

O marinheiro continuava a dormir. Num rapido relance, Harry Price certificou-se de que ninguem o havia visto. Então, de um salto, caiu sobre o marinheiro, agarrando-o pela garganta.

Acordando sobresaltado, o outro ergueu-se em attitude de defesa. A luta, porém, foi rapida. Harry Price era o mais forte.

Levou o seu adversario de encontro á amurada e, erguendo-o com um gesto desesperado, precipitou-o, meio suffocado, no mar.

Em seguida, poz rapidamente o motor em marcha e sentou-se no leme.

Era senhor do seu destino. Quando fosse dado o alarma, já estaria muito longe.

Dotado de grande velocidade, o pequeno yacht feidia as vagas com rapidez extraordinaria; em poucos minutos desapparecera no horizonte sem que ninguem, no porto, se apercebesse do drama.

Entretanto, o marinheiro precipitado no mar, ao contacto da agua, recuperava rapidamente os sentidos.

Nadou em direcção ao cáes, galgou apressadamente as escadas, sacudiu-se, e, a correr, encaminhou-se para o Club Nautico, onde tinha probabilidades de encontrar o patrão, que ahi almoçava todas as manhãs, com alguns amigos.

Juan Navarros acabava justamente de saltar do auto.

—Que ha, Todd? interrogou o rapaz, vendo o seu marinheiro molhado da cabeça aos pés.

Com voz entrecortada, o outro contou-lhe o que occorrera.

A principio, o cubano nada percebeu do que ouvia tão extraordinaria lhe parecia a narrativa. Um roubo realisado em semelhantes circumstancias, em pleno dia, parecia-lhe impossivel! Entretanto, teve que render-se á evidencia: o "Margarett" tinha desapparecido. Quem o poderia ter roubado? Por que fôra roubado?...

Neste entrementes, realisou-se o casamento de Jessie Walcott com Juan Navarros. A ceremonia foi sumptuosa e toda a cidade a ella assistiu.

E, si sob o seu véo de filó branco, a noiva mal occultava as lagrimas que, involuntariamente lhe saltavam dos olhos, o Sr. Steven Walcott estava radiante de alegria: ignorando as condições estabelecidas pela filha ao genro, o americano regosijava-se com uma união tão feliz para sua filha e, tambem, tão favoravel aos seus interesses pessoaes.

Algumas horas após a cerimonia nupcial, os jovens esposos partiram para Nova York.

Ahi, um auto levava-os a uma esplendida casa particular da 5ª Avenida, que Juan Navarros comprara.

O rapaz mostrou a Jessie todas as dependencias, mobiladas com um luxo requintado, tão apreciado pelos milliardarios americanos, para dar a sua mulher condigna habitação, Juan Navarros despendera rios de dinheiro.

Então, curvando-se profundamente ante a esposa:

—Não esqueci as minhas promessas, disse elle a Jessie; eis o seu quarto e aqui está o meu...

A ILHOTA DE RAVENGAR

Apoderando-se do "Margarett", Harry Price só tinha uma preoccupação: chegar ao recife de Ravengar e procurar o thesouro do corsario "Morgan".

Felizmente para elle, havia a bordo enorme quantidade de combustivel e tambem abundantes provisões de bocca; Harry Price poderia navegar sem receio através do Atlantico.

Noite e dia, não abandonara o leme. Uma força sobrehumana amparava-o. O rapaz presentia que em breve conseguiria o seu desideratum e que, d'oravante, era senhor do seu destino.

Uma manhã, finalmente, quando o nevoeiro dissipou-se, o contorno de uma ilhota surgiu no horizonte, afilado promontorio emergindo da immensidade.

O coração de Harry Price pulsou violentamente.

Era Ravengar!

A' medida que da ilha se approximava, os contornos precisavam-se.

A ilhota apresentava um aspecto esteril e deserto. No cume, algumas palmeiras ostentavam, ao sol, os seus pennachos originaes.

Harry Price ancorou o "Margarett", arriou o pequeno bote de bordo e, remando, dirigiu-se para a praia.

Entrou numa pequena enseada arenosa e, utilisando-se dos pés e das mãos, conseguiu subir ao cume dos rochedos escarpados e olhou em redor.

A ilha era, incontestavelmente, o vertice de uma montanha quasi tragada pelo oceano em consequencia de qualquer revolução vulcanica, tal qual outra Atlantida; o sólo era de granizio desnudado, triste; e nos seus interesticios cresciam apenas algumas moitas de hervas e palmeiras cujas sementes certamente ahi haviam sido levadas por algum tufão.

Que ser humano poderia ahi viver?

Harry Price chamou. A sua voz poderia ser facilmente ouvida de uma extremidade a outra da ilha.

Não obteve a minima resposta.

Entretanto, ao regressar á praia arenosa, notou, proximo a um rochedo, a impressão bem nitida de um pé descalço que nem o vento nem o mar haviam apagado.

Um homem passara certamente por ali! O rapaz resolveu percorrer a ilha em todos os sentidos, revistando-lhe todos os cantos e recantos.

Em pouco, uma nova surpresa aguardava-o.

Nas veias o sangue affluia-lhe com mais violencia.

Acabava de chegar á entrada de uma pequena caverna construida com tóros de arvores e pedras.

Nas proximidades viam-se varias caixas de provisões ainda pregadas, e alguns instrumentos enferrujados.

O documento mysterioso era, pois, real! Eric Mathewson, chimico a bordo do "Ivanhoe", atirado a essa praia inhospita, por uma tempestade, habitara essa ilha.

Harry Price sentou-se num rochedo e, com a cabeça entre as mãos, poz-se a reflectir: onde ficaria o thesouro de Morgan?... Estaria tão occulto, que não lhe fosse possivel descobril-o?

—Hei de conseguil-o! exclamou com energia... embora tivesse que revolver todo o sólo da ilha!... revistando um a um todos os rochedos!...

O mais importante era procurar desde logo na caverna, si Eric Mathewson não teria deixado qualquer documento que o guiasse. Harry Price poz immediatamente mãos á obra.

O SEGREDO DO CHIMICO

Subitamente, o rapaz conteve uma exclamação de surpresa.

Mesmo na porta da caverna, ao caminhar, o seu pé topara numa ossada. Curvou-se e cavou a areia.

(Continúa.)

Tel. 5.963 Central **"Casa Urich"** Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade vienaense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.
—Rua Sete de Setembro, 41—

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ
Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

VENDE-SE uma fabrica de gelo e sorvete, unica na E. F. Oeste de Minas, com boa freguezia e installação a capricho. São João d'El Rey — E. de Minas. Dirigir cartas para São João d'El Rey. C. Postal 21.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições de meia hora pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

Crepe da China todas as cores e seda lavavel!
A'AMERICANA
60 Uruguayana 60

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de apesentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

"Moveis de Vime e Oleados"

Não comprem sem visitar a melhor fabrica de moveis de vime «A Corbeille de Vimes», RUA 7 DE SETEMBRO, 2?1 — PERTO DA PRAÇA TIRADENTES; Oleados para mesa desde 3$000 o metro, oleados para prateleiras desde 900 réis, lindos grupos de vime para creanças, objectos preciosos e uteis para presentes de anniversarios.

Antiga Casa Miguel das Papas
Almoçar bem e jantar melhor só no
MIGUEL DAS PAPAS
Rua Uruguayana, 174

Correio Paulistano

Jornal de grande circulação e o mais antigo do Estado de S. Paulo
Acha-se á venda nesta cidade: Avenida Rio Branco, ponto dos bondes do Jardim Botanico e esquinas das ruas da Assembléa e Sete de Setembro; largo da Carioca, esquinas de S. José e Assembléa; largo da Lapa, praça Duque de Caxias e E. F. Central do Brasil.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e se presta para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 60 e na pharmacia Molina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva
Lombrigueiro Ideal
Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.
Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.
DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

REPRESENTAÇÕES

Firma nacional, com relacionada, acceita representações de fabricas ou casas de 1ª ordem, para a Capital e Estado de S. Paulo, dando as melhores referencias. Cartas para Caixa Postal 827 —S. Paulo.

— Pensão José de Alencar —
Praça José de Alencar n. 8
Dispõe de tres esplendidos aposentos contiguos para familias, sendo um de frente.
Tendo passado a novo proprietario, o predio acaba de ser todo reformado.
Excellente ponto para os banhos de mar — Diaria de 5$000 a 7$000 — Fornece a domicilio.

Tendes Tosse? Estaes quasi Tuberculoso?

Contratosse

E' O GRANDE REMEDIO SALVADOR
O CONTRATOSSE em muito pouco tempo obteve 283 attestados de pessoas de todas as classes sociaes. **O CONTRATOSSE**
Cura qualquer Tosse.
Cura Bronchites chronicas.
Cura as pessoas fracas do peito.
Cura a Coqueluche ao cabo de 1 a 2 semanas de uso persistente.
Cura Constipações com 1 a 2 vidros.
Cura Affecções bronchopulmonares, tomando-o regularmente.
Cura Rouquidões e aclara a voz.
Cura Falta de somno.
Cura Inflammações de garganta.
Cura Dores no peito e nas costas.
Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.

Emfim, o **CONTRATOSSE** é energico, infallivel e agradabilissimo. Depositos em todas as Drogarias. Deposito Central, Drogaria Huber, R. 7 de Setembro n. 61—RIO. Vende-se em todas as pharmacias do Rio e de toda America.

PHOTO SUPPLIES

Completo sortimento de material photographico Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes, americanos, emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Sessão especial para amadores. — PREÇOS MODICOS.
145 — Rua Sete de Setembro — 145
MARCO F. BERTEA

Pão de Cará
REGISTRADO
A's segundas e sextas
Panificação Primor
Rua Sete de Setembro 109—Teleph. 2588 Central
Pão Rico de Petropolis
REGISTRADO
A's quartas e sabbados
Grande variedade em bolos.
Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

Manequins mecanicos americanos

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier
ESCOLA DE CORTE
Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino
MOLDES
Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio
MME. ZAMBELLI & C.
AV. RIO BRANCO, 137
Caixa 882 — 2º andar — Tel. C. 1796

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no
Curso Normal de Preparatorios
fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.
Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.
RUA URUGUAYANA, 39
Primeiro e segundo andares

Chapéos chics a preços baratissimos e formas modelos em tagal picot, liseret e palha ingleza ao preço de 12$ só na casa
Au Petit Paquin
Rua Sete de Setembro, 175—

M.O.H. Desinfectante de MacDougall. Mata a cultura do typho em 7 1/2 minutos.

ACADEMIA de COMMERCIO

FUNDADA EM 1902—PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO
Unica instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de "caracter official" (Lei Federal n. 1339 de 9 de janeiro de 1905).
CURSO DE FÉRIAS
para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)
Aulas diurnas e nocturnas
ENSINO ESPECIALMENTE PRATICO—PEÇAM PROSPECTOS

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
252 — 3ª
15:000$000
Por 700 reis, em inteiros

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
310 — 36ª
50:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez
DIGESTOL
Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito: Nietheroy, Barcellos; J. D. Santos, Avenida Passos n. 106. Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

Rheumatismo, syphurilis e impezas
DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summo Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

As pessoas de côr
Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "... Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Em Nietheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

LEQUES de renda verdadeira para noivas e toilettes e mais novidades em todo o genero. CONCERTAM-SE leques como na Europa

— Casa Grão Turco —
Ouvidor, 96-Telep. Norte 4.034

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 28, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Preços de 1$ nas drogarias... Deposito, etc.
PILULAS REGULADORAS
SILVA ARAUJO
Vidro 1$500
EFFEITO CERTO E SUAVE

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. **5.324 C.**

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Campestre

Hoje:
Leitão á brasileira.
Boas peixadas
Amanhã:
Mayonnaise de garoupa
Vatapá á bahiana.
Gabinetes e sala reservada no 1º andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Academicos

Kromo Black 22$000, Branco 25$000, chocolate 28$000, cor de vinho 30$000.
CASA «SPORTMAN»
M. MATOS
—Avenida 52—Ourives 25—

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio Inoffensivo
ASTHMATICOS
o só CURATIVO da ASTHMA é o
LIQUOR DA ESTRELLA
(LIQUEUR DE L'ETOILE)
de MARIO LECHAUX
49, Rue de Maubeuge, Paris.
VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

ANGORA'

Ultima descoberta. Approvado pela Saude Publica. Tonico para cabello, rosto e pelle, especial para o banho, tem um perfume agradabilissimo.
Evita a calvicie, extingue a caspa, limpa os pannos do rosto, e amacia a cutis. Cura inflammações externas, feridas, talhos, queimaduras, etc. E' um balsamo (Vidro 4$000) Nas perfumarias e pharmacias.

MAYNARDINA
Marca Registrada
Extractor infallivel dos callos
Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS
—Rio de Janeiro—

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.
Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.
A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2º—RIO.

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud

Capital.................... Frs. 25.000.000.00
Fundo de reserva...... Frs. 13.407.249,21
SEDE CENTRAL: PARIS

Brasil—Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba e Porto Alegre. Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mococa, S. José do Rio Pardo, Araraquara e Ponta Grossa.—Argentina — Succursal: Buenos Aires.
Situação das contas das filiaes do Brasil, em 31 de outubro de 1917

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	39.138:444$240	Capital declarado das filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000.00)	7.500:000$000
Titulos descontados	20.051:073$440	Caixa matriz	5.338:013$060
Letras a receber	27.054:132$850	Fundo previdencia pessoal	517:355$800
Letras caucionadas	12.496:015$150	Letras por dinheiro a premio e depositos a prazo fixo	10.787:248$980
Contas correntes garantidas	19.551:648$980	Depositos e contas correntes com e sem juros	73.259:924$370
Contas correntes e correspondentes no paiz	18.979:268$690	Correspondentes no estrangeiro	4.791:174$110
Correspondentes no estrangeiro	15.532:482$210	Credores por titulos em cobrança	38.371:270$530
Filiaes	1.933:920$220	Depositos e cauções	170.733:520$210
Valores depositados	170.733:520$210	Diversas contas	18.469:781$990
Diversas contas	6.291:192$230		
	327.768:328$250		327.768:328$250

S. Paulo, 10 de novembro de 1917. — Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud. — FRONTINI — BOSSI. — Contador interino, BALLARIN.

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?
USE A CAPILINA
PREÇO DE 1 VIDRO 1$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. DOS ANDRADAS 43
LABORATORIO HOMEOPATHICO ALBERTO LOPES & C.
RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 20 — RIO

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

THE NEW ENGLISH ACADEMY OF LANGUAGES
RUA SACHET, 4
No dia 16 de novembro, organisação de novos cursos de inglez e francez, pelo afamado methodo BERLITZ GOUIN. Os melhores professores e o melhor methodo.
MOCIDADE, cultivae as vossas faculdades mentaes, aproveitando o curso commercial pratico, que mais depressa vos conduz a boas collocações. A English Academy preenche as necessidades do ensino commercial. Rua Sachet, 4.
Classes in Book Keeping and Stenography

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL
Direcção do inspector escolar FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA e da professora D. RACHEL DE MOURA. — Matriculas das 3 1/2 ás 6.
Rua Gonçalves Dias n. 51 — 2º andar

PALACE HOTEL
CAXAMBU'
O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações
PARA 1918
Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

VERNIZES
Emilio Alard & Comp.
119 Ourives 119
Tel. Norte 4.372
RIO

Escripturação Mercantil
(Noções praticas—2ª edição)
Por Francisco Alves da Costa, contendo a escripta commercial por partidas dobradas, modelos de contas correntes, regras de juros, descontos, balanço, etc. Preço: 2$500. Pelo correio mais $300. A venda na Livraria Gomes Pereira, rua do Ouvidor, 91.

Pensão Monteiro
E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Fornece-se a domicilio; recebe vinhos directamente. Rosario n. 105.

Petropolis Hotel Pensão Central
As Exmas. familias e cavalheiros encontrarão bons apartamentos e aposentos em chalets, com optimo tratamento, por preços modicos.

Vendem-se
joias a preços vantajosos, na rua Gonçalves Dias n. 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Sexta-feira, 16 do corrente
40:000$000
Por 3$600
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Lavol

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freitas Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

Antiguidades
Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

MARFILINA
Magnifica tinta a agua
RUTGERSON & C.
Rua da Saude 221

Ouro é o que ouro vale
Empresta-se
DINHEIRO
sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio
Secção de penhores
COMP. AUREA BRASILEIRA
11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
TEM CASA FORTE
TELEPHONE CENTRAL 3980

Moveis a prestações e a dinheiro **72**
RUA DA QUITANDA
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

Caspa queda dos cabellos

cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e Perfumarias.

Tinturerie Parisiene
Tinge—Lava
Limpa a secco
Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, luvas, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 Sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

VENDE-SE
Uma machina de apparelhar, trabalha das quatro faces, propria para molduras e soalho estreito, á rua Camerino n. 106.

PALACE THEATRE
Companhia italiana de opera comica e operetta LA GIOVANISSIMA, do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Segunda representação da operetta em tres actos
O Cavalheiro da Lua
GUARDA-ROUPA DE CARAMBA
DESLUMBRANTE «MISE-EN-SCENE»
Maestro director, Cav. POMPEO RICCHIERI
Domingo—A's 2 3/4, «matinée».
Bilhetes á venda na «Gazeta de Noticias» das 10 ás 5, depois no theatro nos seguintes preços: Frisas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e 2ª ordem, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; geral, 1$500.

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA
HOJE—Quinta-feira, 15—HOJE
ESPECTACULOS DE GALA
Em homenagem á gloriosa data nacional e Soirée chic ás 8 e ás 10 horas
O engraçado vaudeville em tres actos, de Georges Feydeau, traducção de Luiz Palmeirim
A Duqueza dos Folies Bergères
Protagonista, LEOPOLDO FROES
Amanhã — A DUQUEZA DOS FOLIES BERGERES.
Segunda-feira, 19—FLORES DE SOMBRA — Espectaculo completo promovido pelo jornal A NOITE em homenagem aos officiaes argentinos e uruguayos.
Quarta-feira, 21, primeiras representações de O TERCEIRO MARIDO—Festa artistica do actor LEOPOLDO FROES.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO
ESPECTACULOS PARA AMANHÃ
RECREIO
A operetta em tres actos
EVA
Protagonista, ADRIANA NORONHA
Republica
A's 2 1/2 e ás 8 3/4
FATIMA MIRIS
Espectaculo variado
PREÇOS POPULARES

Theatros da Empresa Paschoal Segreto
HOJE— 15 de novembro de 1917—HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
No S. José—A peça patriotica
O SORTEADO
A's 7 3/4 e 9 3/4
No S. Pedro—A comedia
A MENINA DO CHOCOLATE
A's 7 3/4 e 9 3/4
No Carlos Gomes—A revista
AS AGUIAS DO PAIZ